



Diário Oficial do **Município**

Prefeitura Municipal de Souto Soares

quinta-feira, 8 de março de 2018

Ano III - Edição nº 00165 | Caderno 1

Prefeitura Municipal de Souto Soares publica



Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

SUMÁRIO

- EDITAL DA TOMADA DE PREÇO Nº 003/2018
- AVISO DE LICITAÇÃO - TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2018.

Prefeitura Municipal de Souto Soares

Tomada de Preço



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



EDITAL DA TOMADA DE PREÇO Nº 003/2018

OBJETO: SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA RECUPERAÇÃO DE 23,04KM DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SOUTO SOARES, NO ESTADO DA BAHIA.

CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO: a) Não será permitida a participação de empresas sob a forma de consórcio e a subcontratação ocorrerá nos termos do subitem 2.4 deste edital. Poderão participar da licitação pessoas jurídicas que satisfaçam as condições deste edital e que possuam capital social mínimo de R\$ 141.987,16 (cento e quarenta e um mil novecentos e oitenta e sete reais e dezesseis centavos), na data de apresentação da proposta.

LOCAL E DATA DE RECEBIMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTA: PREFEITURA MUNICIPAL, localizada no seguinte endereço: Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares/BA, cuja sessão está marcada para as **9:30h (nove horas e trinta minutos) no dia 23 de Março de 2018.**

OBSERVAÇÃO: O edital encontra-se disponível na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, telefone (75) 3339-2150/2128, no horário local de 08:00h (oito horas) às 12:00h (doze horas), de segunda a sexta-feira, até dia 09/11/2017, bem como poderá adquiri-lo por meio eletrônico, disponível para download no endereço eletrônico www.ipmbrasil.org.br/DiarioOficial/ba/pmsoutosoares/diario e www.soutosoares.ba.gov.br.

SOUTO SOARES - BA, 08 de Março de 2018.

Fernando Francisco Maceda
Presidente da Comissão de Licitação - CPL

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



ÍNDICE

1. OBJETO / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS.
2. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO
3. INTERPRETAÇÃO E ESCLARECIMENTOS/IMPUGNAÇÃO
4. APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS
5. PRAZO DE EXECUÇÃO DAS OBRAS/SERVIÇOS/FORNECIMENTOS
6. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS
7. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO
8. SANÇÕES ADMINISTRATIVAS
9. MULTA
10. GARANTIA DE EXECUÇÃO
11. ABERTURA DOS INVÓLUCROS
12. EXAME E JULGAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS
13. HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO
14. RECURSOS ADMINISTRATIVOS
15. CONVOCAÇÃO E ASSINATURA DO CONTRATO
16. FISCALIZAÇÃO
17. OBRIGAÇÕES DA LICITANTE VENCEDORA
18. RECEBIMENTO DEFINITIVO DAS OBRAS/SERVIÇOS/FORNECIMENTOS
19. VALOR DO ORÇAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES/PROGRAMA DE TRABALHO
20. PRAZO DE GARANTIAS
21. CONDIÇÕES GERAIS

ANEXOS

- | | |
|-----------|--|
| ANEXO I | TERMO DA PROPOSTA |
| ANEXO II | MODELOS DE DECLARAÇÕES |
| ANEXO III | MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISITA TÉCNICA |
| ANEXO IV | MODELO DECLARAÇÃO CUMPRIMENTO DE REQUISITOS DE HABILITAÇÃO |
| ANEXO V | DECLARAÇÃO ENQUADRAMENTO DE MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP) |
| ANEXO VI | MINUTA DO CONTRATO |
| ANEXO VII | PROJETO, TERMO DE REFERENCIA, PLANILHAS ORÇAMENTARIA PLANILHA DE CUSTO UNITARIO, CRONOGRAMA FISICO FINANCEIRO, LDI |

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



EDITAL DE TOMADA DE PREÇO Nº 003/2018

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, ESTADO DA BAHIA - por sua Comissão de Licitação, presidida por Fernando Francisco Maceda, torna público que receberá às 9:30 horas, do dia 23 de Março de 2018, na sala de licitações da Prefeitura Municipal a documentação e propostas para a Contratação de Empresa para Execução do item a seguir:

SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA RECUPERAÇÃO DE 23,04KM DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SOUTO SOARES, NO ESTADO DA BAHIA.

A presente licitação é do tipo “Menor Preço”, em regime de contratação “Empreitada por Preço global”.

1. OBJETO / DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS E LOCAL DE EXECUÇÃO

1.1. OBJETO

1.1.1 SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA RECUPERAÇÃO DE 23,04KM DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SOUTO SOARES, NO ESTADO DA BAHIA.

1.2. DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

1.2.1. SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA RECUPERAÇÃO DE 23,04KM DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SOUTO SOARES, NO ESTADO DA BAHIA.

1.3. LOCAL DE EXECUÇÃO

1.3.1 Os serviços, objeto da presente licitação, serão executados no município de SOUTO SOARES, no Estado da Bahia.

2. CONDIÇÕES DE PARTICIPAÇÃO

2.1 Poderão participar desta licitação empresas do ramo, individualmente, que atendam as exigências do edital e seus anexos, e que possuam, até a data de recebimento das propostas, o capital social mínimo de \$ 141.987,16 (cento e quarenta e um mil novecentos e oitenta e sete reais e dezesseis centavos).

2.2 As Microempresas e Empresas de Pequeno Porte poderão participar desta licitação em condições diferenciadas, na forma prescrita na Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, devendo apresentar declaração comprobatória (Modelo constante do Anexo VII, parte integrante deste edital), sob as penas da Lei, que cumpre os requisitos estabelecidos em seu art. 3.º, e que está apta a usufruir do tratamento favorecido estabelecido nos artigos 42 a 49 da referida Lei Complementar, conforme estabelece a alínea “g” do subitem 4.2.2.1.

2.3 Não será permitida, na presente licitação, a participação de empresas em consórcio.

2.4 DA SUBCONTRATAÇÃO

2.4.1 Será permitida a subcontratação de serviços técnicos qualificados, que exijam conhecimentos e, ou, equipamentos específicos para execução dos mesmos;

2.4.2 A subcontratação não liberará o contratado de suas responsabilidades contratuais e legais;

2.4.3 É vedada a subcontratação total do objeto;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000

CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 2.4.4 Caso ocorra a subcontratação citado no subitem 2.4, deverá ser observado o privilégio estabelecido às Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, quanto ao limite de até 30% (trinta por cento) do valor contratado, nos termos do art. 48, inciso II da Lei 123/06;
- 2.4.5 As empresas subcontratadas também devem comprovar perante a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, antes do início dos trabalhos, que estão em situação regular jurídico/fiscal, previdenciária e trabalhista, e que entre os seus diretores, responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo comissionado na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 2.5 O edital encontra-se disponível na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, telefone (75) 3339-2150/2128, no horário local de 08:00h (oito horas) às 12:00h (doze horas), de segunda a sexta-feira, até dia 22/03/2018, bem como poderá adquiri-lo por meio eletrônico, disponível para download no endereço eletrônico www.ipmbrasil.org.br/DiarioOficial/ba/pmsoutosoares/diario e www.soutosoares.ba.gov.br.
- 2.6 Às licitantes recomenda-se visitar os locais onde serão executados os serviços e suas circunvizinhanças, com a cópia do projeto em mãos e com a presença de pelo menos um engenheiro civil, indicado pela licitante, ou de seu Representante Legal ou Responsável Técnico, para ter pleno conhecimento das condições e peculiaridades inerentes à natureza dos serviços a serem executados, avaliando os problemas futuros de modo que os custos propostos cubram quaisquer dificuldades decorrentes de sua execução, e obter, sob sua exclusiva responsabilidade, todas as informações que possam ser necessárias à elaboração da proposta e execução do contrato.
- 2.6.1. É de inteira responsabilidade da licitante a verificação "in loco" das dificuldades e dimensionamento dos dados necessários à apresentação da Proposta. A não verificação dessas dificuldades não poderá ser avocada no desenrolar dos trabalhos como fonte de alteração dos termos contratuais que venham a ser estabelecidos;
- 2.6.2. Os custos de visita aos locais dos serviços correrão por exclusiva conta da licitante;
- 2.6.3. Em caso de dúvidas sobre a visita ao local onde serão executados os serviços as licitantes deverão contatar com a Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Souto Soares.
- 2.6.4. Como comprovação da visita ao(s) local(ais) onde serão executados os serviços as licitantes deverão apresentar declaração de visita conforme modelo Anexo IV;
- 2.6.5. A visita ao local onde serão executados os serviços deverá ser marcada com antecedência de pelo menos 48 (quarenta e oito) horas e deverá ser realizada em horário comercial.
- 2.7. Não será permitida a participação de empresas:
- Em processo de recuperação judicial ou em processo de falência, sob concurso de credores, em dissolução ou em liquidação;
 - Que estejam com o direito de licitar e contratar suspenso com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES e que tenham sido declaradas inidôneas, por órgão ou entidade da Administração Pública, Direta ou Indireta, Federal, Estadual, Municipal ou do Distrito Federal;
 - Cujos empregados, diretores, responsáveis técnicos ou sócios figurem como funcionários, empregados ou ocupantes de função gratificada na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES;
 - Que possuam familiar de agente público que exerça cargo em comissão ou função de confiança na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES;
- d1) Será considerado familiar o cônjuge, o companheiro ou o parente em linha reta ou colateral, por consanguinidade ou afinidade, até o terceiro grau.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- e) Estrangeiras que não estejam autorizadas a operar no País;
- 2.8. **A restrição à participação no certame mencionadas nas alíneas “c” do subitem 2.7, será verificada através de consulta ao SICAF.**
- 2.9. Para credenciamento cada licitante apresentar-se-á com apenas um representante que, devidamente munido de documento hábil, será o único a intervir nas fases do procedimento licitatório, respondendo assim, para todos os efeitos, por sua representada, devendo, ainda, no ato da entrega dos envelopes, apresentar-se, exibindo documento e identificação com foto, sendo carteira de identidade ou carteira nacional de habilitação.
- 2.9.1 Por documento hábil para credenciamento, entende-se:
- a) Habilitação do representante mediante procuração pública ou privada, reconhecida firma, para participar de licitação, acompanhada de cópia do ato de investidura do outorgante, no qual declare expressamente, ter poderes para a devida outorga;
 - b) Quando titular da empresa, apresentar Estatuto/Contrato Social da empresa e alterações contratuais, se houver, devidamente registrado na Junta Comercial ou órgão equivalente, documentos comprobatórios de sua capacidade para representá-la.
 - c) Declaração do licitante dando ciência de que cumpre plenamente os requisitos de habilitação deste Edital, conforme Anexo V.
- 2.9.1. A não apresentação do documento de credenciamento não inabilita a licitante, mas impedirá o representante de se manifestar, impugnar e responder pela mesma.
- 2.9.2. O credenciado ou procurador não poderá representar mais de uma licitante, ficando expresso e ajustado que a inobservância desta exigência implicará a desclassificação automática das respectivas propostas.
- 3. INTERPRETAÇÃO E ESCLARECIMENTOS/IMPUGNAÇÃO**
- 3.1. Quaisquer dúvidas de caráter técnico, formal ou legal na interpretação deste edital e seus anexos, serão dirimidos pela Comissão de Licitações, PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, localizado na Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares/BA, respeitando o prazo disposto no subitem 3.2 a seguir descrito.
- 3.2. Os pedidos de esclarecimentos sobre quaisquer elementos somente serão atendidos quando solicitados por escrito até 05(cinco) dias anteriores à data estabelecida para a abertura das propostas. As consultas formuladas fora deste prazo serão consideradas intempestivas.
- 3.3. Analisando as consultas, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES deverá esclarecê-las e, acatando-as, alterar ou adequar os elementos constantes do edital e seus anexos, disponibilizando na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, comunicando sua decisão, também por escrito, às demais licitantes, passando tais notificações, adequações ou alterações a integrarem o edital. No caso de modificação do edital será prorrogada a data de apresentação das propostas, pelo prazo estabelecido em Lei, exceto quando inquestionavelmente não afetar a formulação das propostas.
- 3.4. As licitantes deverão estudar minuciosa e cuidadosamente a documentação, informando-se de todas as circunstâncias e detalhes que possam de algum modo, afetar a execução dos serviços, seus custos e prazos de execução.
- 3.5. A apresentação da proposta tornará evidente que a licitante examinou minuciosamente toda a documentação deste edital e seus anexos e que a considerou correta. Evidenciará, também, que a licitante obteve da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, satisfatoriamente, todas as informações e esclarecimentos solicitados, tudo resultando suficiente para a elaboração da proposta, logo implicando a aceitação plena de suas condições.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 3.6. Qualquer cidadão é parte legítima para impugnar edital de licitação por irregularidade na aplicação desta Lei, devendo protocolar o pedido até 5 (cinco) dias úteis antes da data fixada para a abertura dos envelopes de habilitação, devendo a Administração julgar e responder à impugnação em até 3 (três) dias úteis, sem prejuízo da faculdade prevista no § 1º do art. 113 da Lei 8.666/93.
- 3.6.1. Decairá do direito de impugnar os termos do edital de licitação perante a administração o licitante que não o fizer até o segundo dia útil que anteceder a abertura dos envelopes de habilitação, as falhas ou irregularidades que viciariam esse edital, hipótese em que tal comunicação não terá efeito de recurso.
- 4. APRESENTAÇÃO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS**
- 4.1. As licitantes deverão fazer entrega, no dia, hora e local mencionados no “preâmbulo” deste edital, de 02 (dois) invólucros lacrados, contendo:
- **Invólucro n.º 01 (um) – “Documentação”**
 - **Invólucro n.º 02 (dois) – “Proposta de Preço”**
- 4.1.1. Serão aceitas propostas encaminhadas por via postal, desde que sejam recebidas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES no endereço indicado no preâmbulo deste edital até o dia e hora estabelecidos para recebimento e abertura da documentação e propostas, não se admitindo sua apresentação via fax, ou ainda sua entrega em outro local.
- 4.1.2. É de inteira responsabilidade da licitante a entrega tempestiva da “Documentação” e “Propostas” enviadas por via postal, de forma que, caso venham a ser entregues após o horário estabelecido no “preâmbulo” deste edital, serão consideradas como não recebidas.
- 4.1.3. A proposta, toda a correspondência e os documentos trocados entre a licitante e a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES serão escritos em português, e os preços deverão ser cotados em reais.
- 4.1.4. Na parte externa dos respectivos invólucros deverão constar as inscrições "Documentação" e "Proposta de Preço", o nome e endereço completo da licitante, o número e a indicação do presente edital.
- 4.1.5. A “Documentação”, no que couber, e a “Proposta de Preço” deverão estar datilografadas ou impressas por processo eletrônico em papel timbrado da empresa, em língua portuguesa, salvo quanto a expressões técnicas de uso corrente, com clareza, sem emendas, entrelinhas, rasuras ou borrões que dificultem o entendimento, e terão de estar numeradas sequencialmente e rubricadas em todas as suas folhas e assinada na última pelo representante legal da empresa.
- 4.1.5.1. Os documentos serão apresentados em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor membro da Comissão de Licitação da Prefeitura de SOUTO SOARES, ou ainda publicação em órgão da imprensa oficial. Caso a licitante apresente
- 4.1.5.2. A licitante poderá optar pela autenticação dos documentos por servidor membro da Comissão de Licitação da Prefeitura de SOUTO SOARES, até 02 (dois) dias úteis antes da data prevista para o recebimento dos envelopes de documentação de habilitação e proposta.
- 4.2. DOCUMENTAÇÃO – INVÓLUCRO N.º 01 (UM)**
- 4.2.1. Em invólucro fechado, que receberá a denominação de Invólucro nº 01 (um), será apresentada a "Documentação", em 01 (uma) via devidamente encadernado ou grampeado.
- 4.2.1.1. No início de cada volume deverá ser apresentado um índice relacionando todos os documentos nele contidos.
- 4.2.1.2. Toda a documentação deverá ser apresentada em original ou em cópia autenticada.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



4.2.2. A Documentação – Invólucro n.º 01 (um) constitui-se de:

4.2.2.1. Habilitação Jurídica

- a) Registro comercial, no caso de empresa individual;
- b) Ato constitutivo, estatuto ou contrato social em vigor, devidamente registrado, em se tratando de sociedades comerciais, e, no caso de sociedades por ações, acompanhado de documentos de eleição de seus administradores;
- c) Inscrição do ato constitutivo, no caso de sociedades civis, acompanhada de prova de diretoria em exercício;
- d) Decreto de autorização, em se tratando de empresa ou sociedade estrangeira em funcionamento no país, e ato do registro de autorização para funcionamento expedido pelo órgão competente, quando a atividade assim o exigir;
- e) Declaração da inexistência de fato superveniente à expedição do SICAF que impeça a sua habilitação, prevista no § 2º do Art. 32 da Lei nº 8.666/93; de que não foi declarada inidônea por qualquer órgão da Administração Pública; e de que não está impedida de licitar ou contratar com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, bem como de que cumpre o disposto no inciso XXXIII, do Art. 7º da Constituição Federal, conforme modelo constante do Anexo III, integrante deste edital.
- f) Declaração de Elaboração Independente de Proposta, conforme modelo no Anexo VI.
- g) Declaração, sob as penas da lei, no caso de ME ou EPP, de que cumpre os requisitos legais para a qualificação como Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, estando apta a usufruir do tratamento diferenciado e favorecido estabelecido nos arts. 42 a 49 da Lei Complementar n.º 123/2006, com base no que preceitua o art. 11º do Decreto n.º 6.204/2007, ou ainda a certidão de que trata o art. 8.º da IN 103, do Departamento Nacional do Registro do Comércio – DNRC.

4.2.2.2. Regularidade Fiscal e Trabalhista

- a) Prova de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda - CNPJ;
- b) Prova de inscrição no cadastro de contribuintes Estadual e/ou Municipal, relativo ao domicílio ou sede da licitante, pertinente a seu ramo de atividade e compatível com o objeto contratual;
- c) Prova de regularidade para com as Fazendas Federal (Certidão Negativa Conjunta Quanto aos Tributos Federais e Quanto à Dívida Ativa da União), Estadual e Municipal do domicílio ou sede da licitante, ou outra equivalente na forma da lei, com validade em vigor;
- d) Prova de situação regular perante o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS emitida pela Caixa Econômica Federal, com validade em vigor.
- e) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT, com prazo de validade em vigor.

4.2.2.3. Qualificação Técnica:

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- a) Inscrição ou registro da licitante junto ao CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia ou CAU – Conselho de Arquitetura e Urbanismo, competente da região a que estiver vinculada a licitante, que comprove atividade relacionada com o objeto.
- b) Declaração de visita do local onde serão executados os serviços, emitida pela própria licitante, nos termos do subitem 2.6 deste edital, assinada pelo(s) o(s) Responsável (is) Técnico(s) ou Representante Legal, conforme modelo do Anexo IV.
- c) Atestado(s) de capacidade técnica, em nome da empresa e/ou responsável técnico, expedido por pessoas jurídicas de direito público ou privado, devidamente registrado no CREA ou CAU da região onde os serviços foram executados, acompanhado(s) da(s) respectiva(s) Certidão (ões) de Acervo Técnico – CAT ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, expedida(s) por estes Conselhos, que comprovem que a licitante tenha executado serviços similares de porte e complexidade ao objeto desta licitação.

c.1) Definem-se como serviços similares que contenham:

RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS.

- c.2) Definem-se como serviços de porte e complexidade similares àquelas que apresentam grandezas e características técnicas semelhantes às descritas na Composição de Custos – Anexo I, parte integrante deste edital;
- c.3) Deverá (ão) constar do(s) atestado(s) ou da(s) certidão(ões) expedida(s) pelo CREA ou CAU, em destaque, os seguintes dados: local de execução, nome do contratante e da pessoa jurídica contratada, nome(s) do(s) responsável (is) técnicos(s), seu(s) título(s) profissional (is) e número(s) de registro(s) no CREA ou CAU; descrição técnica sucinta indicando as obras/serviços/fornecimentos e quantitativos executados e o prazo final de execução.
- d) Comprovação de que a licitante possui em seu quadro permanente, na data da entrega da proposta, profissional habilitado no campo da engenharia, detentor de atestado de responsabilidade técnica, e devidamente registrado no CREA ou CAU, acompanhado da respectiva Certidão de Acervo Técnico – CAT ou Registro de Responsabilidade Técnica - RRT, expedida por estes Conselhos, que comprove ter o profissional executado serviços similares, conforme alínea c.1;
 - d.1) Entende-se, para fins deste edital, como pertencente ao quadro permanente:
 - I. O empregado;
 - II. O sócio;
 - III. O detentor de contrato de prestação de serviço.
 - d.2) A licitante deverá comprovar através da juntada de cópia de: ficha ou livro de registro de empregado ou carteira de trabalho do profissional, que comprove a condição de pertencente ao quadro da licitante; do contrato social, que demonstre a condição de sócio do profissional; ou do contrato de prestação de serviço, celebrado de acordo com a legislação civil comum; ou declaração de contratação futura do profissional responsável, acompanhada da anuência deste e sua indicação para coordenar os serviços objeto deste edital.
 - d.3) Quando se tratar de dirigente ou sócio da licitante, tal comprovação será através do ato constitutivo da mesma.
 - d.4) No caso de duas ou mais licitantes apresentarem atestados de um mesmo profissional como responsável técnico, como comprovação de qualificação técnica, ambas serão inabilitadas.

4.2.2.4. Qualificação Econômico-Financeira:

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000

CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- a) As licitantes deverão comprovar, até a data de apresentação das propostas, o capital social mínimo de \$ 141.987,16 (cento e quarenta e um mil novecentos e oitenta e sete reais e dezesseis centavos)
- b) Certidão Negativa de Falência ou Recuperação Judicial ou Extrajudicial, expedida pelos distribuidores de todos os cartórios da sede da pessoa jurídica, ou de execução patrimonial, expedida no domicílio da pessoa física;
- c) Balanço patrimonial e demonstrações contábeis do último exercício social, já exigíveis e apresentados na forma da lei, que comprovem a boa situação financeira da empresa, vedada a sua substituição por balancetes ou balanços provisórios, podendo ser atualizados, quando encerrados há mais de 3 (três) meses da data de apresentação da proposta, tomando como base a variação, ocorrida no período, do ÍNDICE GERAL DE PREÇOS – DISPONIBILIDADE INTERNA - IGP-DI, publicado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV ou de outro indicador que o venha substituir.
- c.1) Observações: serão considerados aceitos como na forma da lei o balanço patrimonial e demonstrações contábeis assim apresentados:
- c.1.1) sociedades regidas pela Lei nº 6.404/76 (sociedade anônima):
- Publicados em Diário Oficial; ou
 - Publicados em jornal de grande circulação; ou,
 - Por fotocópia registrada ou autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante.
- c.1.2) sociedades por cota de responsabilidade limitada (LTDA):
- Por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticada na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro órgão equivalente; ou
 - Fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registradas ou autenticadas na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;
- c.1.3) sociedades sujeitas ao regime estabelecido na Lei Complementar nº. 123, de 14 de dezembro de 2006 - estatuto das microempresas e das Empresas de Pequeno Porte “SIMPLES”:
- Por fotocópia do livro Diário, inclusive com os Termos de Abertura e de Encerramento, devidamente autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante ou em outro órgão equivalente; ou
 - Fotocópia do Balanço e das Demonstrações Contábeis devidamente registradas ou autenticadas na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;
- c.1.4) sociedade criada no exercício em curso:
- Fotocópia do Balanço de Abertura, devidamente registrado ou autenticado na Junta Comercial da sede ou domicílio da licitante;
 - O balanço patrimonial e as demonstrações contábeis deverão estar assinados por Contador ou por outro profissional equivalente, devidamente registrado no Conselho Regional de Contabilidade.
- c.2) A qualificação econômico-financeira das licitantes será confirmada por meio de consulta “on line” ao SICAF – Sistema de Cadastro Unificado de Fornecedores.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
 Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
 CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



Caso a licitante não esteja cadastrada no SICAF, adotar-se-ão os critérios descritos a seguir:

LG = Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

SG = Ativo Total

Passivo Circulante + Passivo Não Circulante

LC = Ativo Circulante

Passivo Circulante

Onde:

LG - Liquidez Geral

SG - Solvência Geral

LC - Liquidez Corrente

c.2.1) Serão consideradas habilitadas às empresas que apresentarem resultado igual ou maior que 01 (um) em todos os índices referidos na alínea “c2” deste subitem.

d) Disponibilidade Financeira Líquida (DFL).

d.1) A licitante deverá comprovar a Disponibilidade Financeira Líquida (DFL).

I. A licitante deverá comprovar a Disponibilidade Financeira Líquida (DFL), pois, está medirá o valor até o qual a licitante possui capacidade de contratar e deverá ser igual ou superior ao orçamento oficial elaborado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, para as obras/serviços/fornecimentos objeto deste edital, em que estiver concorrendo, caso contrário a licitante será inabilitada. A fórmula de cálculo é a seguinte:

$$DFL = \frac{(n \times CFA) - Va}{12}$$

Onde:

DFL = Disponibilidade Financeira Líquida.

n = prazo em meses estipulado para a execução das obras/serviços/fornecimentos objeto deste edital.

CFA = Capacidade Financeira Anual.

Va = somatório dos valores residuais dos contratos ora a cargo da licitante, calculado a partir dos saldos contratuais atualizados monetariamente para o mês da data base da proposta de preços, pelos índices setoriais de reajustamento, utilizando-se para I1 o índice do mês da data base da licitação e para I0 o índice correspondente ao mês da data da proposta de cada contrato. Os valores residuais serão apropriados “pro-rata” aos “n” meses de execução contratual nos casos em que os prazos residuais dos contratos em andamento ultrapassarem o prazo de execução estipulado para as obras/serviços/fornecimentos em licitação. Os dados contratuais relevantes serão obtidos do Quadro 01 – “RELAÇÃO DOS CONTRATOS DA EMPRESA EM EXECUÇÃO E A INICIAR”.

d.2) Deverão ser preenchidos e apresentados os quadros “RELAÇÃO DOS CONTRATOS DA EMPRESA EM EXECUÇÃO E A INICIAR” (QUADRO 01) e “DEMONSTRATIVO DA DISPONIBILIDADE FINANCEIRA LÍQUIDA” (QUADRO 02) constantes do Anexo VIII;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 4.2.3. A validade das certidões referidas no **subitem 4.2.2.2, alíneas “c” a “e”, e no subitem 4.2.2.4, alínea “b”**, corresponderá ao prazo fixado nos próprios documentos. Caso as mesmas não contenham expressamente o prazo de validade, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES convencionou o prazo como sendo de 90 (noventa) dias, a contar da data de sua expedição, ressalvada a hipótese da licitante comprovar que o documento tem prazo de validade superior ao antes convencionado, mediante juntada de norma legal pertinente.
- 4.2.4. Caso a(s) certidão (ões) expedidas pela (s) Fazenda(s) Federal, Estadual, Municipal ou do Distrito Federal seja (m) POSITIVA(S), deverá constar expressamente na mesma o EFEITO NEGATIVO, nos termos do art. 206 do Código Tributário Nacional/CTN, ou seja, juntados documentos que comprovem que o débito foi parcelado pelo próprio emitente, que a sua cobrança está suspensa, ou se contestado, esteja garantida a execução mediante depósito em dinheiro ou através de oferecimento de bens.
- 4.2.5. A licitante cadastrada no Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores – SICAF estará dispensada da apresentação da documentação exigida pelas alíneas “a” a “d” do **subitem 4.2.2.1, alíneas “a” a “d” do subitem 4.2.2.2**, o contrato social citado na alínea “d3” do **subitem 4.2.2.3** e alínea “c” do **subitem 4.2.2.4**, devendo apresentar os demais documentos. A confirmação da regularidade da licitante será efetuada mediante consulta “on-line” ao sistema SICAF.
- 4.2.5.1. Na hipótese de haver documentos do SICAF com prazo de validade vencido, os mesmos deverão ser apresentados com prazo de validade em vigor, e constarão da documentação contida no invólucro n.º 1.
- 4.2.5.2. Em se tratando de documentos emitidos via internet, sua veracidade será confirmada através de consulta realizada nos sítios correspondentes, e se apresentados de outra forma, poderão ser em original, por qualquer processo de cópia autenticada por cartório competente ou por servidor da Comissão de Licitação da Prefeitura de SOUTO SOARES, ou ainda, publicação em órgão da imprensa oficial.
- 4.2.6. As licitantes não cadastradas no SICAF deverão apresentar a totalidade da documentação exigida pelo subitem 4.2.2.
- 4.2.7. Toda a documentação apresentada pela licitante, para fins de habilitação, deverá pertencer à empresa que efetivamente prestará os serviços, ou seja, o número de inscrição no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica – CNPJ deverá ser o mesmo em todos os documentos, com exceção da CND conjunta junto à SRF e PGFN, do CRF relativo ao FGTS, sendo necessário comprovar que os recolhimentos de INSS e FGTS são centralizados.
- 4.2.8. A comprovação do tratamento diferenciado previsto no subitem 2.2 estará condicionada à apresentação da documentação comprobatória de que a licitante é Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte – EPP.
- 4.2.9. Em se tratando de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte, a comprovação de regularidade fiscal somente será exigida para efeito de assinatura do contrato. Contudo, deverão apresentar toda a documentação exigida para efeito de comprovação de regularidade fiscal, mesmo que esta apresente alguma restrição (Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006).
- 4.2.10. Havendo alguma restrição na comprovação da regularidade fiscal, em se tratando de Microempresas e Empresas de Pequeno Porte com tratamento diferenciado, será assegurado o prazo de 02 (dois) dias úteis, cujo termo inicial corresponderá ao momento em que a licitante for declarada vencedora do certame, prorrogável por igual período, a critério da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, para a regularização da documentação, pagamento ou parcelamento do débito, e emissão de eventuais Certidões Negativas ou Positivas com Efeito de Certidão Negativa.
- 4.2.11. A não regularização da documentação dentro do prazo previsto no subitem 4.2.10 acima implicará na decadência do direito à contratação, sem prejuízo das sanções previstas no art. 87

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, sendo facultado a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES convocar as licitantes remanescentes, na ordem de classificação, para a assinatura do contrato, nas mesmas condições e preço da licitante Microempresa e Empresa de Pequeno Porte vencedora do certame, ou revogar a licitação.

4.3. PROPOSTA DE PREÇO – INVÓLUCRO N.º 02 (DOIS)

4.3.1. Em invólucro fechado, que receberá a denominação de "Invólucro nº 02" (dois), será apresentada a "Proposta de Preço", em 01(uma) via, devidamente encadernada ou grampeada.

4.3.1.1. A Proposta de Preço deverá ser firme e precisa limitada rigorosamente ao objeto desta licitação, e não poderá conter condições ou alternativas não previstas neste edital e seus anexos constitutivos.

4.3.2. A **Proposta de Preço – invólucro n.º 02 (dois)** constitui-se dos seguintes documentos:

- a) O Termo de Proposta – Anexo II, integrante deste edital, deverá constituir-se no primeiro documento da Proposta Financeira e conter o valor global para a execução do objeto desta licitação, conforme a Planilha Orçamentária – Anexo I;
- b) Nome e endereço completo da licitante, número de telefone, e-mail, C.N.P.J e qualificação (nome, estado civil, profissão, CPF, identidade e endereço) do dirigente ou representante legal, este mediante instrumento de procuração, que assinará o contrato no caso da licitante ser a vencedora;
- c) Planilha orçamentária dos serviços com todos os seus itens, devidamente preenchida, com clareza e sem rasuras, conforme modelo constante do Anexo I, que é parte integrante deste edital, observando-se os preços máximos unitários e globais orçados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES;
 - c.1) Junto com a proposta, a planilha orçamentária deverá ser apresentada em meio eletrônico (*Microsoft Excel ou software livre em CD-ROM*), sem proteção do arquivo, objetivando facilitar a conferência da mesma. Deverá conter duas casas decimais nas operações dos valores unitários e totais da Planilha;
- d) Detalhamento dos Encargos Sociais – Anexo I;
- e) Detalhamento do BDI – Anexo I;
 - e.1) No preenchimento do Quadro – Detalhamento do BDI, a licitante deverá considerar todos os impostos, taxas e tributos conforme previsto na legislação vigente, ou seja, aplicado sobre o preço de venda do serviço. Deverá ser considerado no BDI o ISS do município onde está localizada a sede da empresa licitante.
- f) Planilha de composição de preços unitários, impressa em formulário próprio, ofertados por item e subitem, com clareza e sem rasuras (Acórdão TCU nº 2234/2009-Plenário e Súmula 258/2010 - TCU);
 - f.1) A planilha de composição de preços unitários deverá ser apresentada também em meio eletrônico (*Microsoft Excel ou software livre em CD-ROM*), sem proteção do arquivo, objetivando facilitar a conferência da mesma. Deverá conter duas casas decimais nas operações dos valores unitários e totais da Planilha;
 - f.2) A licitante deverá apresentar planilhas de composição de preços unitários em conformidade com as planilhas orçamentárias;
 - f.3) No caso de existirem itens de serviços repetidos na planilha orçamentária será necessário apresentar apenas uma composição de preços unitários, referenciando os itens aos quais a composição pertence, sendo necessário entregar as referidas composições na mesma ordem e com os mesmos nomes dos serviços constantes da

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
 Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
 CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



planilha orçamentária, devendo estar devidamente assinadas pelas respectivas empresas;

- g) Cronograma Físico-Financeiro dos itens principais da planilha orçamentária constantes na descrição geral dos serviços, obedecendo às atividades e prazos, com quantitativos previstos mês a mês, observando o prazo estabelecido para a execução dos serviços, estabelecido no subitem 5.1 deste edital.

- 4.3.2.1. Deverão ser considerados no Detalhamento do BDI, os custos de administração central e local.
- 4.3.2.2. A Proposta Financeira deverá ser datada e assinada pelo representante legal da licitante, com o valor global em algarismo e por extenso, baseado nos quantitativos dos serviços descritos na planilha orçamentária da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, nela incluídos todos os impostos e taxas, emolumentos e tributos, leis, encargos sociais e previdenciários, lucro, despesas indiretas, custos relativos à mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas e equipamentos necessários à sua execução e transporte até o local dos serviços. No caso de omissão das referidas despesas, considerar-se-ão inclusas no valor global ofertado.
- 4.3.2.3. O prazo de validade das propostas será de 60 (sessenta) dias contado a partir da data estabelecida para a entrega das mesmas, sujeito à revalidação por idêntico período.
- 4.3.2.4. A licitante deverá prever todos os acessos necessários para permitir a chegada dos equipamentos e materiais no local de execução dos serviços, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os eventuais custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da licitante vencedora.
- 4.3.2.5. Os custos máximos da mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos e da instalação do canteiro de apoio dos serviços, bem como da construção de instalações permanentes e/ou provisórias, serão aqueles constantes da planilha de preços orçados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, Anexo I e que integram o presente edital.
- 4.3.2.6. No detalhamento do BDI não deverá constar do item “Despesas Financeiras” a previsão de despesas relativas a dissídios.
- 4.3.2.7. As licitantes não poderão ultrapassar o BDI de **30,00 %**.
- 4.3.2.8. Os custos de administração local não deverão fazer parte da planilha orçamentária, devendo fazer parte do Detalhamento do BDI.

5. PRAZO DE EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS

- 5.1. O prazo máximo para execução dos serviços objeto do presente edital será de 60 dias contados a partir da emissão da Ordem de Serviço, com validade e eficácia legal após a publicação do extrato do contrato no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes, na forma do art. 57, §§ 1º e 2º da Lei nº 8.666/93.

6. REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

- 6.1 Os mesmos permanecerão válidos pelo período de um ano contado da data de apresentação da proposta. Após este prazo, poderão ser reajustados aplicando-se a seguinte fórmula de reajuste:

$$R = V \times \left[\frac{I_1 - I_0}{I_0} \right]$$

Onde:

"R" é o valor do reajustamento procurado;

"V" é o valor contratual a ser reajustado;

"I1" é o índice correspondente ao mês do aniversário da proposta;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
 Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
 CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



"I0" é o índice inicial correspondente ao mês de apresentação da Proposta.

- 6.1.1 Os índices a serem considerados no reajustamento serão extraídos das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas – Col. 38 = custo nacional construção civil e obras públicas – por tipo de obra/serviço/fornecimento – terraplanagem – código A0157956 – FGV.
- 6.2 Caso haja mudança de data base nestes índices, deve-se primeiro calcular o valor do índice na data base original utilizando-se a seguinte fórmula:

$$I_{DB1}^{Mês2} = \frac{I_{DB2}^{Mês2} \times I_{DB1}^{Mês1}}{100}$$

Sendo:

$I_{DB1}^{Mês2}$ = Valor desejado. Índice do mês de reajuste com data base original.

$I_{DB2}^{Mês2}$ = Índice do mês de reajuste com a nova data base.

$I_{DB1}^{Mês1}$ = Índice do mês em que mudou a tabela, na data base original.

7. CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

- 7.1 Os pagamentos dos serviços serão efetuados em reais, mensalmente, de acordo com as medições, com base nos preços unitários propostos, e contra apresentação da Nota Fiscal devidamente atestada pela fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES formalmente designada, acompanhada do relatório dos trabalhos desenvolvidos e do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência, observando-se o disposto nos subitens seguintes.
- 7.2 Para efeito de pagamento será observado o prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contado da data final do período de adimplemento de cada parcela estipulada.
- 7.3 O pagamento da mobilização e desmobilização será no valor apresentado na proposta, respeitado o valor máximo constante da planilha de preços unitários que integram este edital, nos correspondentes percentuais:
- Instalação de campo: de acordo com o cronograma financeiro proposto;
 - Mobilização: serão realizados medição e pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor proposto para o item na primeira medição. Os 50% (cinquenta por cento) restantes serão medidos e pagos após efetiva mobilização de seus equipamentos;
 - Desmobilização: após a total desmobilização, comprovada pela fiscalização.
- 7.4 Elaboração do projeto – será pago conforme o percentual de serviços executados no período.
- 7.5 Elaboração de estudos ambientais – será pago conforme o percentual de serviços executados no período.
- 7.6 Elaboração de projeto estrutural de pontes – será pago conforme o percentual de serviços executados no período.
- 7.7 O cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste edital e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da emissão da ordem de serviço, assinatura do contrato ou de outro documento hábil.
- 7.8 O pagamento referente a cada medição será liberado mediante comprovação, pela contratada do recolhimento:

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000

CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- a) Previdência Social, através da GPS – Guia de Previdência Social (Art. 31, da Lei 8.212, de 24/07/91), juntamente com o relatório SEFIP/GEFIP contendo a relação dos funcionários identificados no Cadastro Específico do INSS – CEI, dos serviços objeto da presente licitação;
- a.1) No primeiro faturamento deverá ser apresentada a inscrição no CEI, conforme art. 19, Inciso II c/c art. 47, Inciso X da IN 971/09 SRF.
- b) FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, mediante GRF – Guia de Recolhimento do FGTS com autenticação eletrônica, via bancária;
- c) ISS. Caso o município sede da empresa vencedora, não disponha de convênio com a Secretaria do Tesouro Nacional, para retenção do ISS, a contratada deverá apresentar juntamente com a Nota Fiscal o formulário DAM – Documento de Arrecadação Municipal, correspondente ao valor do ISS da Nota Fiscal anteriormente apresentada, com a identificação do número da respectiva Nota Fiscal e alíquota incidente, com a devida autenticação Bancária, conforme Lei Complementar nº. 116/2003;
- d) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT, com prazo de validade em vigor.
- 7.9 As comprovações relativas ao INSS, FGTS e ISS a serem apresentadas deverão corresponder à competência anteriormente ao do mês da emissão da NFS apresentada.
- 7.10 A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES fará a compensação dos valores pagos a maior, se for o caso, referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), quando a alíquota de ISS apresentada pela contratada no cálculo do BDI na proposta for maior que a alíquota efetivamente paga pela empresa contratada ao município que recebe o imposto.
- 7.11 A Nota Fiscal/Fatura deverá destacar:
- a) Base de cálculo, alíquota e o valor a ser retido do INSS, referente aos serviços realizados em atendimento à Lei 8.212/91, bem como a IN 971/09 – SRF;
- b) Base de cálculo, alíquota e o valor a ser retido do ISS, referente aos serviços realizados em atendimento à Lei Complementar 116/2003;
- c) O valor do IRPJ e demais contribuições incidentes, para fins de retenção na fonte, de acordo com o art. 1º, § 6º da IN/SRF n.º 480/2004, ou informar a isenção, não incidência ou alíquota zero, e respectivo enquadramento legal, sob pena de retenção do imposto de renda e das contribuições sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço.
- 7.12 A fatura deverá vir acompanhada da documentação relativa à aprovação por parte da fiscalização do serviço faturado, indicando a data da aprovação do evento, que será considerada como data final de adimplemento da obrigação, conforme estabelece o Art. 9º do Decreto 1.054, de 07 de fevereiro de 1994.
- 7.13 A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES considera como data final do período de adimplemento, a data útil seguinte à de entrega do documento de cobrança no local de pagamento dos serviços, a partir da qual será observado o prazo citado no subitem 7.2, para pagamento, conforme estabelecido no Artigo 9º, do Decreto nº 1.054, de 7 de fevereiro de 1994.
- 7.14 Somente serão pagos os serviços executados.
- 7.15 As faturas só serão liberadas para pagamento depois de aprovadas pela área gestora, e deverão estar isentas de erros ou omissões, sem o que, serão, de forma imediata, devolvidas à licitante vencedora para correções, não se alterando a data de adimplemento da obrigação.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
 Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
 CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 7.16 Os documentos de cobrança indicarão, obrigatoriamente, o número e a data de emissão da Nota de Empenho, emitidos pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, e, que cubram a execução dos serviços.
- 7.17 Caso a contratada seja optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, deverá apresentar, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, a devida comprovação, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, conforme legislação em vigor.
- 7.18 É de inteira responsabilidade da licitante vencedora a entrega à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES dos documentos de cobrança acompanhados dos seus respectivos anexos de forma clara, objetiva e ordenada, que se não atendido, implica desconsideração pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES dos prazos estabelecidos.
- 7.19 Não constituem motivos de pagamento pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES serviços em excesso, desnecessários à execução do objeto e que forem realizados sem autorização prévia da fiscalização. Não terá faturamento serviço algum que não se enquadre na forma de pagamento estabelecida neste edital.
- 7.20 A contratada se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.
- 7.21 Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, após a assinatura do contrato, de comprovada repercussão nos preços contratuais, ensejará a revisão destes, para mais ou para menos, conforme o caso.
- 7.22 Ficam excluídos da hipótese referida no item anterior, tributos ou encargos legais que, por sua natureza jurídica tributária (impostos diretos e/ou pessoais) não reflitam diretamente nos preços do objeto contratual.
- 7.23 Será considerado em atraso o pagamento efetuado após o prazo estabelecido no subitem 7.2, caso em que a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES efetuará atualização financeira, aplicando-se a seguinte fórmula:

$$AM = P \times I, \text{ onde:}$$

AM = Atualização Monetária;

P = Valor da Parcela a ser paga; e

I = Percentual de atualização monetária, assim apurado:

$$I = \left[\left(\frac{1 + im1}{100} \right)^{dmi/30} \times \left(\frac{1 + im2}{100} \right)^{dmi/30} \times \dots \times \left(\frac{1 + imn}{100} \right)^{dmi/30} \right] - 1$$

Onde:

i = Variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA no mês “m”;

d = Número de dias em atraso no mês “m”;

m = Meses considerados para o cálculo da atualização monetária

- 7.23.1 Não sendo conhecido o índice para o período, será utilizado no cálculo, o último índice conhecido.
- 7.23.2 Quando utilizar o último índice conhecido, o cálculo do valor ajustado será procedido tão logo seja publicado o índice definitivo correspondente ao período de atraso. Não caberá qualquer remuneração a título de correção monetária para pagamento decorrente do acerto de índice.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



8 SANÇÕES ADMINISTRATIVAS

8.1 A recusa injustificada do licitante vencedor em assinar o contrato, aceitar ou retirar o instrumento equivalente, dentro do prazo estabelecido pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, o atraso injustificado na execução do contrato, a inexecução total ou parcial do contrato, bem como venha executá-lo fora das especificações e condições acordadas, e, ainda, impeça ou embarace, de alguma forma a fiscalização, caracterizam o descumprimento total das obrigações assumidas, nos termos do art. 81 c/c arts. 86 e 87 da Lei nº 8.666, de 21.06.1993, podendo a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, garantida a prévia defesa, aplicar ao responsável as seguintes sanções:

- I. Advertência;
- II. Multa;
- III. Suspensão temporária de participação em licitação e impedimento de contratar com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, por prazo não superior a 2 (dois) anos;
- IV. Declaração de inidoneidade para licitar ou contratar com a Administração Pública enquanto perdurarem os motivos determinantes da punição ou até que seja promovida a reabilitação perante a própria autoridade que aplicou a penalidade, que será concedida sempre que o contratado ressarcir a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES pelos prejuízos resultantes e depois de decorrido o prazo da sanção aplicada com base no inciso anterior.

8.2 As sanções previstas nos incisos I, III e IV do subitem 8.1 poderão ser aplicadas juntamente com a do inciso II, facultada a defesa prévia do interessado, no respectivo processo, no prazo de 05 (cinco) dias úteis.

8.3 A sanção estabelecida no inciso IV do subitem 8.1 é de competência do Ministro da Integração Nacional, facultada a defesa do interessado no respectivo processo, no prazo de 10 (dez) dias da abertura de vista, podendo a reabilitação ser requerida após 2 (dois) anos de sua aplicação.

9 MULTA

9.1 Em caso de inadimplemento, por parte da licitante vencedora de quaisquer das cláusulas ou condições contratadas, à licitante vencedora será aplicada a multa no percentual de 0,1 % (um décimo por cento) ao dia, sobre o valor global contratado, até o limite de 20% (vinte por cento) do prazo contratual, o que dará ensejo a sua rescisão.

9.2 O atraso na execução das obras/serviços/fornecimentos, inclusive dos prazos parciais constantes do cronograma físico, constitui inadimplência passível de aplicação de multa, conforme o subitem 9.1 acima.

9.3 Ocorrida a inadimplência, a multa será aplicada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte:

9.3.1 A multa será deduzida da garantia dada, caso não seja suficiente, será deduzida do valor líquido do faturamento da licitante vencedora. Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a licitante vencedora será convocada para complementação do seu valor no prazo de 10 (dez) dias a contar da data da convocação, ou ainda, quando for o caso, cobrado judicialmente sem prejuízo de outras apenações previstas em Lei;

9.3.2 Não havendo qualquer importância a ser recebida pela licitante vencedora, esta será convocada a recolher ao setor de contabilidade/finanças da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES o valor total da multa, no prazo de 10 (dez) dias contado a partir da data da comunicação.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 9.4 Ocorrido o inadimplemento, a penalidade será aplicada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, através de ato da Secretaria de Infraestrutura, baseado no relatório da comissão constituída para tal fim, observando o seguinte:
- 9.4.1 Cientificada da recomendação da cominação de penalidade, a contratada poderá apresentar defesa prévia no prazo de 10 (dez) dias.
- 9.4.2 Após o procedimento estabelecido acima, a defesa será apreciada pela Comissão de Licitações da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES e, ouvida a Assessoria Jurídica, deverá a autoridade competente decidir sobre a aplicação ou não da sanção.
- 9.4.3 A contratada terá um prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da cientificação da aplicação da penalidade pela autoridade competente, para apresentar recurso à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 9.4.4 Ouvida a Comissão e a Assessoria Jurídica, poderá o Prefeito reaver ou não aplicação da pena.
- 9.4.5 Caso seja mantida a sanção, os autos deverão ser remetidos a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES para julgamento do recurso.
- 9.4.6 Caso o Prefeito mantenha a multa, não caberá mais recurso.
- 9.4.7 Em caso de relevação da multa, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES se reserva o direito de cobrar perdas e danos porventura cabíveis em razão do inadimplemento de outras obrigações, não constituindo a relevação novação contratual nem desistência dos direitos que lhe forem assegurados.
- 10 GARANTIA DE EXECUÇÃO**
- 10.1 Como garantia para completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, a ser integralizada previamente à assinatura do mesmo, em espécie, em Títulos da Dívida Pública da União, com cotação de mercado devidamente comprovada por documento hábil expedido pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, Seguro Garantia ou Fiança Bancária, a critério da contratada.
- 10.2 Quando se tratar de garantia em títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliado pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda, na forma do Art. 56, inc. I, da Lei 8.666/93 (redação dada pela Lei nº 11.079, de 2004).
- 10.3 A contratada deverá manter atualizada a garantia contratual até 90 (noventa) dias após o recebimento provisório do objeto contratado.
- 10.4 A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 10.5 A não integralização da garantia no prazo estabelecido inviabilizará a assinatura do contrato ou de seus respectivos aditamentos, representando inadimplência da contratada, sujeitando-a às penalidades previstas nos art.s 86 e 87 da Lei 8.666/93.
- 10.6 Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 10.7 Após a assinatura do Termo de Encerramento Definitivo do Contrato será devolvida a "Garantia de Execução", uma vez verificada a perfeita execução das obras/serviços/fornecimentos contratados.
- 10.8 Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão do contrato, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 11 ABERTURA DOS INVÓLUCROS**
- 11.1 Os invólucros de que trata o subitem 4.1 deste edital serão recebidos em sessão pública, no local, dia e hora indicados no "preâmbulo" deste edital, observado o disposto nos subitens 4.1.1 e 4.1.2 deste edital.
- 11.2 Os trabalhos de recebimento dos invólucros, contendo a "Documentação" e a "Proposta Financeira", a realização da presente e o seu desenvolvimento, serão dirigidos pelo Presidente da Comissão de Licitações da Prefeitura Municipal de SOUTO SOARES, juntamente com demais membros.
- 11.3 Presidente da Comissão de Licitações da Prefeitura Municipal de SOUTO SOARES, juntamente com demais membros, procederá à abertura dos invólucros n.º 01 (um) – "Documentação" que será em seguida examinada pela Comissão Técnica de Julgamento com a proclamação das licitantes habilitadas, e, se houver, as inabilitadas.
- 11.3.1 Em havendo renúncia expressa das licitantes presentes à interposição de recurso quanto à fase de habilitação a que se refere o subitem 11.3 acima, inclusive com a renúncia expressa das licitantes ausentes, poderão ser abertos os invólucros n.º 2 (dois) – "Proposta Financeira" das licitantes habilitadas na mesma sessão, ficando à disposição dos interessados, para fins de vista, por prazo não superior a 24 (vinte e quatro) horas, posterior à abertura das propostas, após o que serão encaminhadas à Comissão Técnica de Julgamento para as providências subsequentes.
- 11.3.1.1 Caso não seja possível a proclamação das empresas habilitadas e inabilitadas e na hipótese de não se aplicar o que estabelece o subitem 11.3.1, os presentes serão convidados a rubricar os documentos dos invólucros n.º 02 (dois) – "Proposta Financeira", que permanecerão sob a guarda e responsabilidade da Comissão de Licitações da Prefeitura Municipal de SOUTO SOARES até a data a ser marcada para sua abertura.
- 11.3.2 Inexistindo recurso(s) contra a decisão referente à fase de habilitação ou sendo este(s) denegado(s), a Comissão de Licitações da Prefeitura Municipal de SOUTO SOARES providenciará a devolução dos invólucros n.º 02 (dois) às respectivas licitantes inabilitadas.
- 11.3.3 No caso das licitantes inabilitadas se recusarem a receber os invólucros das Propostas, ou se os representantes destas estiverem ausentes, estas ficarão à disposição para retirada, mediante recibo, na sede da Comissão de Licitações da Prefeitura Municipal de SOUTO SOARES, durante o período de 60 (sessenta) dias. Findo este prazo a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES fica autorizada a incinerá-los.
- 11.3.4 As "Propostas Financeiras" – Invólucro n.º 02 (dois) das licitantes habilitadas será aberto em dia e hora previamente marcados e comunicado às licitantes, caso não se aplique o subitem 11.3.1 deste edital.
- 11.3.5 Tendo sido proclamadas as empresas habilitadas e inabilitadas no julgamento da "Documentação" sem que haja manifestação contrária das licitantes e após a abertura dos invólucros n.º 02 (dois) – Propostas Financeiras, não mais poderá haver impugnação da documentação julgada.
- 11.4 Da sessão pública a que se refere o subitem 11.1, bem como daquela que for eventualmente convocada para abertura das "Propostas Financeiras" das licitantes habilitadas serão lavradas

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



atas em que se consignarão eventuais reclamações, impugnações ou ressalvas das licitantes. Essas atas serão assinadas pelos que comparecerem às sessões.

12 EXAME E JULGAMENTO DA DOCUMENTAÇÃO E PROPOSTAS

12.1 A Comissão de Licitações da Prefeitura Municipal de SOUTO SOARES, procederá ao exame e ao julgamento da "Documentação" e da "Proposta Financeira" e elaborará relatórios de suas conclusões, expondo as razões que as determinaram, detalhes ou incidentes ocorridos, providências tomadas e os encaminhará aos participantes.

12.2 Julgamento da "Documentação – Invólucro n.º 01 (um)"

12.2.1 O julgamento da "Documentação" será realizado segundo as informações constantes do subitem 4.2 deste edital, sendo considerada inabilitada a licitante que deixar de apresentar quaisquer dos documentos em conformidade com as exigências estabelecidas neste edital.

12.2.2 Às licitantes inabilitadas no julgamento da "Documentação", será devolvido intacto, tal como recebidos, os invólucros nº 02 (dois) – "Propostas Financeiras".

12.2.2.1 O resultado será comunicado por escrito pela Comissão de Licitações da Prefeitura Municipal de SOUTO SOARES diretamente às licitantes, com a convocação para a abertura das "Propostas Financeiras" das licitantes habilitadas e qualificadas tecnicamente, caso se configure a situação prevista no subitem 11.3.1.1 deste edital.

12.2.2.2 Após a fase de habilitação não cabe desistência de proposta pela licitante, salvo motivo justo aceito pela Comissão Técnica de Julgamento, nos termos do art. 40, VI c/c art. 43, § 6º da Lei nº 8.666/93.

12.2.2.3 No caso do subitem 12.2.1 a Comissão Técnica de Julgamento encaminhará o relatório do julgamento da "Documentação", com parecer conclusivo para aprovação pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, com a indicação das licitantes habilitadas.

12.3 Julgamento das "Propostas Financeiras – invólucro n.º 02 (dois)"

12.3.1 A Comissão examinará as propostas para determinar se as mesmas estão completas, se houve erros de cálculos, e se todos os documentos foram devidamente assinados, e se todas as propostas estão de acordo com as exigências dos documentos da licitação.

12.3.2 Erros aritméticos ou distorções em qualquer preço ou componente de preço serão retificados desde que não importem em acréscimo do preço fixado no Termo de Proposta, que exige a apresentação de propostas firmes e valiosas:

- a) Se houver discrepância entre o preço unitário e o preço total, o qual é obtido pela multiplicação do preço unitário pela quantidade, o preço unitário prevalecerá, e o preço total será corrigido;
- b) Se houver discrepância entre os valores numéricos e seus componentes por extenso, prevalecerão os valores descritos por extenso;
- c) Se houver discrepância entre os valores unitários constantes das Planilhas de Composições de Preços Unitários e a Planilha Orçamentária, prevalecerá o valor das Composições de Preços Unitários.

12.3.3 Erros ou distorções em qualquer preço ou componente de preço, que impliquem em acréscimo do preço fixado no Termo de Proposta não serão considerados.

12.3.3.1 Ocorrendo a hipótese prevista no subitem 12.3.3 a licitante deverá honrar o preço fixado no Termo de Proposta, sob pena de desclassificação.

12.3.4 A Comissão poderá desprezar qualquer informalidade, discrepância, ou irregularidade de menor importância de uma proposta, desde que não se verifique na mesma, desvios materiais e, também, não se prejudique ou afete a classificação das demais licitantes.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 12.3.5 A Comissão Técnica de Julgamento julgará as Propostas Financeiras das licitantes habilitadas e consideradas qualificadas tecnicamente, sendo desclassificadas, com base no artigo 48 incisos I e II da Lei 8.666/93, aquelas que:
- Apresentarem preços unitários e/ou global **superior** ao valor orçado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES ou manifestamente inexequíveis, assim considerados aqueles que não venham a ter demonstrada sua viabilidade através de documentação que comprove que os custos dos insumos são coerentes com os de mercado e que os coeficientes de produtividade são compatíveis com a execução do objeto.
 - Apresentarem preços ou quaisquer ofertas de vantagens não previstas neste edital;
 - Que não atendam às exigências contidas no ato convocatório, conforme art. 40, VII c/c art. 48 I da Lei 8.666/93;
 - Com preços baseados em cotações de outra licitante, conforme art. 40, VII, c/c art.44, § 2º da Lei 8.666/93.
- 12.3.6 Consideram-se manifestamente inexequíveis as propostas cujos valores sejam inferiores a 70% (setenta por cento) do menor dos seguintes valores:
- Média Aritmética dos valores das propostas superiores a 50% (cinquenta por cento) do valor orçado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES; ou
 - Valor orçado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 12.3.6.1 Das licitantes classificadas na forma das alíneas “a” e “b” do subitem 12.3.6 acima, cujo valor global da proposta for inferior a 80% (oitenta por cento) do menor valor a que se referem às alíneas “a” e “b” acima, será exigida, para a assinatura do contrato, prestação de garantia adicional, dentre as modalidades previstas no § 1º, do Art. 56, da Lei 8.666/93, igual à diferença entre o valor resultante do subitem anterior e o valor da correspondente proposta.
- 12.3.7 Não se admitirá proposta que apresentar preços global ou unitário simbólicos, irrisórios ou de valor zero, incompatíveis com os preços dos insumos e salários de mercado, acrescidos dos respectivos encargos, ainda que este edital não tenha estabelecido limites mínimos, exceto quando se referirem a materiais e instalações de propriedade do próprio licitante, para os quais ele renuncie a parcela ou à totalidade da remuneração.
- 12.3.8 Qualquer tentativa de uma licitante em influenciar a Comissão Técnica de Julgamento ou a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES quanto ao processo em exame, avaliação, e comparação das propostas e na tomada de decisão para a adjudicação do objeto desta licitação, resultará na rejeição de sua proposta.
- 12.3.9 No caso de empate entre duas ou mais propostas, sem a preferência para Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte, e depois de obedecido o disposto no parágrafo 2º do artigo 3º da Lei 8.666/93, a classificação se fará, obrigatoriamente, por sorteio, em ato público, para o qual todas as licitantes serão convocadas, vedado qualquer outro processo.
- 12.3.10 Será assegurada, como critério de desempate, preferência de contratação para as Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte (art. 44 da Lei Complementar nº 123, de 14/12/2006).
- 12.3.10.1 Entende-se por empate aquelas situações em que as propostas apresentadas pelas Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte sejam iguais ou até 10% (dez por cento) superiores à proposta melhor classificada.
- 12.3.10.2 Para efeito do disposto no subitem 12.3.10 deste edital (art. 45 da Lei Complementar n.º 123, de 14/12/2006), ocorrendo o empate, proceder-se-á da seguinte forma:
- A Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte melhor classificada poderá apresentar proposta de preço inferior àquela considerada vencedora do certame, situação em que será adjudicado em seu favor o objeto licitado;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000

CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- b) Não ocorrendo à contratação da Microempresa ou Empresa de Pequeno Porte, na forma da alínea “a” acima, serão convocadas as remanescentes que porventura se enquadrem na hipótese do § 1º do art. 44 da Lei Complementar nº 123 supramencionada, na ordem classificatória, para o exercício do mesmo direito;
- c) Na hipótese da não contratação nos termos previstos no subitem 12.3.10, o objeto licitado será adjudicado em favor da proposta originalmente vencedora do certame.
- d) No caso de equivalência dos valores apresentados pelas Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte que se encontrem no intervalo estabelecido no § 1º do art. 44 da Lei Complementar nº 123, retro mencionada, será realizado sorteio entre elas para que se identifique aquela que primeiro poderá apresentar melhor oferta.
- 12.3.10.3 A condição prevista no subitem 12.3.10.2 somente se aplicará quando a melhor oferta inicial não tiver sido apresentada por Microempresas ou Empresas de Pequeno Porte.
- 12.4 Será considerada vencedora a licitante que, habilitada e qualificada tecnicamente, apresentar o menor preço global, respeitados os valores máximos, unitários e global, orçados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, para execução dos serviços, objeto deste edital.
- 12.5 A Comissão encaminhará à aprovação do Prefeito Municipal de SOUTO SOARES o relatório do julgamento das “Propostas Financeiras”, com classificação das mesmas, em ordem crescente, em função dos preços ofertados, com a indicação da(s) licitante(s) vencedora(s).
- 12.5.1 Após a publicação/divulgação do resultado do julgamento das “Propostas Financeiras” e transcorrido o prazo recursal, o processo será encaminhado ao Gerente da área responsável pelo processo licitatório, que o submeterá à autoridade competente, com vistas à homologação final e autorização para contratação dos serviços com a licitante vencedora do certame.
- 12.6 Quando todas as licitantes forem inabilitadas ou todas as propostas desclassificadas a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES poderá fixar as licitantes, o prazo de 8 (oito) dias úteis para a apresentação de nova documentação ou propostas, escoimadas das causas da inabilitação ou desclassificação, conforme prevê o Art. 48, § 3º, da lei nº 8.666/93.
- 12.7 A divulgação do resultado final será efetuada mediante afixação no quadro de avisos da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, bem como será comunicado diretamente às licitantes através de fax, além de publicado no Diário Oficial da União – D.O.U.
- 12.8 Toda a documentação e propostas das licitantes constituirão peças do processo de que trata este edital.
- 12.9 É facultada à Comissão ou autoridade superior, em qualquer fase da licitação, a promoção de diligências destinadas a esclarecer ou complementar a instrução do processo, vedada a inclusão de documentos que deveriam constar originariamente da proposta.
- 12.10 A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, no papel da Comissão de Licitação, procederá às seguintes verificações:
- a) Junto ao sítio www.portaldatransparencia.gov.br no intuito de verificar junto ao Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas – CEIS a inexistência de impedimento da empresa participante em licitar e contratar com a Administração Pública;
- b) Por improbidade administrativa no Cadastro Nacional de Condenações Cíveis por Ato de Improbidade Administrativa disponível no Portal do CNJ (http://www.cnj.jus.br/improbidade_adm/consultar_requerido.php);
- c) Da composição societária das empresas a serem contratadas no sistema SICAF, a fim de certificarem se entre os sócios há servidores do próprio órgão/entidade contratante, abstendo-se de celebrar contrato nessas condições, em atenção ao art. 9º, inciso III, da Lei nº 8.666/93;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- d) Junto ao sítio www.portaldatransparencia.gov.br no intuito de verificar, quando da habilitação de Microempresa e de Empresa de Pequeno Porte, que tenha utilizado a prerrogativa de efetuar lance de desempate, conforme Lei Complementar nº 123/2006, art. 44, se o somatório de ordens bancárias recebidas pela empresa, relativas ao seu último exercício, já seria suficiente para extrapolar o faturamento máximo permitido como condição para esse benefício, conforme art. 3º da mencionada Lei Complementar.

13 HOMOLOGAÇÃO E ADJUDICAÇÃO

- 13.1 A homologação do resultado e a adjudicação dos serviços à(s) licitante(s) vencedora(s) do certame serão efetuadas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, com base no relatório emitido pela Comissão de Licitação designada para este fim, observadas as condições constantes do edital e seus anexos.

14 RECURSOS ADMINISTRATIVOS

- 14.1 Caberá recurso administrativo das decisões emanadas da Comissão de Licitação, em quaisquer das fases da presente licitação, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado da divulgação da decisão.
- 14.1.1 Na contagem do prazo, excluir-se-á o dia do início e incluir-se-á o do vencimento, conforme disposto no art. 110 da Lei nº. 8.666/93 de 21.06.93. Só se iniciam e vencem os prazos previstos neste instrumento em dia de expediente na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 14.2 O recurso deverá ser protocolizado na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES-BA, Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares, 195, Centro, no horário local de 08:00h (oito) às 12:00h (doze) horas, de segunda a sexta-feira.
- 14.3 O recurso será dirigido à autoridade superior, por intermédio da Comissão de Licitação, a qual poderá reconsiderar sua decisão, no prazo de 5 (cinco) dias úteis, ou nesse mesmo prazo, fazê-lo subir, devidamente informado, devendo, neste caso a decisão ser proferida dentro do prazo de 5 (cinco) dias úteis, contado do recebimento do recurso, sob pena de responsabilidade.
- 14.4 Interposto, o recurso será comunicado aos demais licitantes, que poderão impugná-lo no prazo de 5 (cinco) dias úteis.
- 14.5 O recurso, nos casos de habilitação ou inabilitação da licitante e julgamento das propostas, tem efeito suspensivo.
- 14.6 Somente serão considerados os recursos devidamente fundamentados que estiverem dentro do prazo estabelecido no subitem 14.1.
- 14.7 Recursos encaminhados via fax só terão eficácia se o original for entregue na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, necessariamente, até 5 (cinco) dias da data do término do prazo recursal.

15 CONVOCAÇÃO E ASSINATURA DO CONTRATO

- 15.1 A licitante vencedora deverá assinar o contrato na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data da convocação.
- 15.2 O prazo de convocação poderá ser prorrogado uma única vez, por igual período, quando solicitado pela parte adjudicada, durante o transcurso do prazo especificado no subitem 15.1, desde que ocorra motivo justificado e aceito pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 15.3 A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES providenciará a publicação do contrato, em extrato, no Diário Oficial da União – Seção 3, até o 5º (quinto) dia útil do mês subsequente ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data, na forma do art. 61, parágrafo único da Lei 8.666/93.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 15.4 A eficácia do contrato se dará após a publicação do seu extrato no Diário Oficial da União.
- 15.5 Na hipótese do não comparecimento da licitante vencedora para a assinatura do contrato no prazo estipulado ou em caso de recusa por parte desta, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES convocará as que seguirem, por ordem de classificação, para fazê-lo em igual preço e prazo e nas mesmas condições propostas pela 1ª classificada.
- 15.6 A licitante vencedora obriga-se a promover a anotação do contrato no CREA ou CAU com jurisdição no local de execução dos serviços (Lei n.º 6.496/77, Art. 1º e Lei 12.378 de 31 de dezembro de 2010), juntamente com o registro dos responsáveis técnicos pelos serviços objeto desta licitação, conforme Resolução CONFEA nº 317, de 31/10/86.

16 FISCALIZAÇÃO

- 16.1 A Coordenação do contrato, bem como a fiscalização da execução dos serviços será realizada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, por técnicos designados na forma do Art. 67, da Lei 8.666/93, a quem compete verificar se a licitante vencedora está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram.
- 16.2 A fiscalização deverá verificar, periodicamente, no decorrer da execução do contrato, se a licitante vencedora mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.
- 16.3 A fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a contratada, inclusive rejeitando serviços que estiverem em desacordo com o contrato, com as Normas Técnicas da ABNT e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a contratada a assegurar e facilitar o acesso da fiscalização, aos serviços, e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.
- 16.4 A fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer serviço que não esteja sendo executado dentro dos termos do contrato, dando conhecimento do fato à Secretaria de Obras da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, responsável pelo acompanhamento do contrato.
- 16.5 Cabe à fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.
- 16.6 Das decisões da fiscalização, poderá a contratada recorrer à Secretaria de Obras da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias da respectiva comunicação. Os recursos relativos às multas serão feitos na forma prevista no item 9 deste edital.
- 16.7 A ação e/ou omissão, total ou parcial, da fiscalização não eximirá a contratada da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.
- 16.8 Fica assegurado aos técnicos da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES o direito de, a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou através de terceiros, da execução dos serviços prestados pela licitante vencedora, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos serviços.
- 16.9 Com fundamento nos arts. 54, § 1º, in fine, e 55, inciso XI, da Lei nº 8.666/1993, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, por meio do fiscal designado, terá poderes para fiscalizar periodicamente o efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias das carteiras de trabalho dos empregados, dos recibos e dos respectivos

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



documentos bancários, entre outros meios de fiscalização cabíveis, conforme o Acórdão 1125/2009 - Plenário do TCU.

17 OBRIGAÇÕES DA LICITANTE VENCEDORA

- 17.1 A licitante vencedora deverá apresentar à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES antes do início dos trabalhos, os seguintes documentos:
- a) Plano de Trabalho a ser aprovado pela fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES;
 - b) Cronograma físico – financeiro detalhado e adequado ao Plano de Trabalho referido na alínea acima;
 - c) Relação dos serviços especializados que serão subcontratados, considerando as condições estabelecidas no subitem 2.4;
- c.1) A contratada ao requerer autorização para subcontratação de parte dos serviços, deverá comprovar perante a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES a regularidade jurídico/fiscal e trabalhista de sua subcontratada, respondendo, solidariamente com esta, pelo inadimplemento destas, quando relacionadas com o objeto do contrato, e que entre seus diretores, responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo ou função gratificada na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 17.2 Apresentar-se sempre que solicitada, através do seu Responsável Técnico e Coordenador dos trabalhos, na Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Souto Soares.
- 17.3 Providenciar junto ao CREA ou CAU as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's e Registro de Responsabilidade Técnica – RRT's referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das Leis nº. 6.496/77 e 12.378/10.
- 17.4 A contratada deverá, sempre que necessário, comunicar-se formalmente com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES. Mesmo as comunicações via telefone devem ser ratificadas formal e posteriormente, através do fone (75) 3339-2150 / 2128.
- 17.5 Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos equipamentos até o local dos serviços.
- 17.6 Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos causados às estruturas, construções, instalações elétricas, cercas, equipamentos, etc., bem como por aqueles que vier causar à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES e a terceiros, existentes no local, ou decorrentes dos serviços, objeto desta licitação.
- 17.7 Exercer a vigilância e proteção de todos os equipamentos no local dos serviços.
- 17.8 Colocar tantas frentes de serviços quantas forem necessárias (mediante anuência prévia da fiscalização), para possibilitar a perfeita execução dos serviços no prazo contratual.
- 17.9 Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão-de-obra, sem qualquer vinculação empregatícia com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato.
- 17.10 Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro dos serviços contratados junto ao CREA ou CAU do local de execução dos mesmos.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 17.11 Todos os acessos necessários para permitir à chegada dos equipamentos no local de execução dos serviços deverão ser previstos, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer obra/serviço/fornecimento para melhoria destes acessos correrão por conta da contratada.
- 17.12 A contratada deverá manter um Preposto, aceito pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, no local dos serviços, para representá-la na execução do objeto contratado (art. 68 da Lei 8.666/93).
- 17.13 Responsabilizar-se, desde o início dos serviços até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes a água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.
- 17.13.1 No momento da desmobilização, para liberação da última fatura, faz-se necessária a apresentação da certidão de quitação de débitos, referente às despesas com água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.
- 17.14 A contratada deverá utilizar pessoal experiente, bem como equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados para a boa execução dos serviços.
- 17.14.1 Promover a substituição dos profissionais integrantes da equipe técnica somente quando caracterizada a superveniência das situações de caso fortuito ou força maior, sendo que a substituição deverá ser feita por profissional de perfil técnico equivalente ou superior e mediante prévia autorização da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 17.15 Durante a execução dos serviços caberá à empresa contratada, as seguintes medidas:
- Prever no projeto a instalação de 1 (uma) placa de identificação da obra com as seguintes informações: nome da empresa (contratada), RT pela obra com a respectiva ART, nº do contrato e contratante (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES), conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 198/1971;
 - A placa de identificação da obra deve ser no padrão definido pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES e em local por ela indicado, conforme Anexo VII, que integra o presente edital, independente das exigidas pelos órgãos de fiscalização de classe;
 - Manter no canteiro um Diário de Ocorrências, no qual serão feitas anotações diárias referentes ao andamento dos serviços, como também reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução por uma das partes. Este diário, devidamente rubricado pela fiscalização e pela contratada em todas as vias, ficará em poder da contratante após a conclusão dos serviços;
 - Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança no local dos serviços;
 - Responder financeiramente, sem prejuízo de medidas outras que possam ser adotadas por quaisquer danos causados à União, Estado, Município ou terceiros, em razão da execução dos serviços; e
 - Fazer com que os componentes da equipe de mão-de-obra operacional (operários) exerçam as suas atividades, devidamente uniformizados, em padrão único (farda) e fazendo uso dos equipamentos de segurança requeridos para as atividades desenvolvidas, em observância à legislação pertinente.
- 17.16 Na execução dos serviços do objeto da presente licitação a contratada deverá atender às seguintes normas e práticas complementares:
- Norma de Execução/INCRA/DD/DA/Nº114 de 26 de setembro de 2014;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- b) Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos, e as normas técnicas da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES;
- c) Instruções e resoluções dos órgãos do sistema CREA/CAU-CONFEA;
- d) Normas técnicas da ABNT e do INMETRO, e principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança, e
- e) Atendimento às condicionantes ambientais necessárias à obtenção das Licenças do Empreendimento, emitidas pelos órgãos competentes, relativas à execução das obras/serviços/fornecimentos, Decreto 7.746/2012 e a IN nº 01 de 19 de Janeiro de 2010 os quais dispõe sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços e execução de obras pela Administração Pública Federal direta, autarquia e fundacional e dá outras providências.

18 RECEBIMENTO DEFINITIVO DOS SERVIÇOS

- 18.1. Concluídos os serviços, a contratada solicitará à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, através da fiscalização, o seu recebimento provisório que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação.
- 18.2. A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES terá até 90 (noventa) dias para, através de comissão, verificar a adequação dos serviços recebidos com as condições contratadas, emitirem parecer conclusivo e, no caso de projeto, aprovação da autoridade competente.
- 18.3. Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a contratada, às suas expensas, complemente ou refaça os serviços rejeitados. Aceito e aprovado o serviço/projeto, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES emitirá o Termo de Recebimento Definitivo que deverá ser assinado por representante autorizado da contratada, possibilitando a liberação da caução contratual.
- 18.4. O Termo de Encerramento Físico do contrato está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES sobre todos os serviços executados.
- 18.5. A última fatura de serviços somente será encaminhada para pagamento após emissão do Termo de Encerramento Físico do Contrato, que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.
- 18.6. Os resultados dos serviços, incluindo os desenhos originais e as memórias de cálculo, as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto dos serviços, serão de propriedade da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, e seu uso por terceiros só se realizará por expressa autorização desta.

19. VALOR DO ORÇAMENTO DA PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES/PROGRAMA DE TRABALHO

- a) As despesas com a execução dos serviços correrão à conta da Unidade Orçamentária:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.08.01 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, SERVIÇOS E URBANISMO

Ação: 15.451.0090.1025– CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

Ação: 15.782.0090.2103 - MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS

Elemento de despesa: 44.90.51.00 – Obras e Instalações.

Fonte de Recursos: 24 – Transferências de Convênios

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
 Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
 CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 19.1. A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES se propõe a pagar pelas obras e serviços, objeto desta licitação, o valor máximo global de:

| | |
|----------------------------------|------------------|
| RECUPERAÇÃO DE ESTRADAS VICINAIS | R\$ 1.419.871,64 |
|----------------------------------|------------------|

a preços de fevereiro/2018, já incluso o BDI, encargos sociais, taxas, impostos e emolumentos.

20. PRAZO DE GARANTIAS

- 20.1 Todos serviços licitados devem atender às recomendações da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT (Lei n.º 4.150 de 21.11.62), no que couber e, principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança.

21. CONDIÇÕES GERAIS

- 21.1. Quaisquer dúvidas quanto aos procedimentos para execução de determinado serviço deverão ser esclarecidas junto à Secretaria de Obras da Prefeitura Municipal de Souto Soares.
- 21.2. Eventual solicitação de reequilíbrio Econômico-Financeiro do contrato será analisada consoante os pressupostos da Teoria da Imprevisão, nos termos como dispõe o artigo 65, inciso II, alínea “d” da Lei nº 8.666/93.
- 21.2.1. Respeitados os limites estabelecidos no parágrafo 1º do artigo 65 da Lei 8.666/93, devem ser registradas, por meio de Termo Aditivo, eventuais alterações que ocorrerem durante a execução do presente contrato, especialmente as referentes a serviços extras.
- 21.3. Os serviços extras não contemplados na planilha de preços da licitante vencedora deverão ter seus preços fixados mediante prévia análise e aprovação pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES. Não existindo preço de referência no SINAPI/SICRO/ORSE, este será fixado mediante pesquisa de preços, observado o preço médio de mercado.
- 21.4. A destinação final do canteiro de serviços será determinada pela fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, porém deverão ser observadas todas as recomendações de proteção ambiental previstas nas normas, resoluções e leis ambientais.
- 21.5. A Prefeitura Municipal de Souto Soares poderá revogar a licitação quando nenhuma das propostas satisfizer o objetivo da mesma, quando for evidente que tenha havido falta de competição, ou quando caracterizado o indício de colusão.
- 21.6. A Prefeitura Municipal de Souto Soares poderá, ainda, revogar a licitação, no todo ou em parte, por razão de interesse público decorrente de fato superveniente, devidamente comprovado, pertinente, e suficiente para justificar tal conduta, devendo anulá-la por ilegalidade, de ofício, ou por provocação de terceiros, mediante parecer devidamente fundamentado.
- 21.7. Fica garantido a Prefeitura Municipal de Souto Soares, desde que justificado, o direito de, a qualquer tempo, desistir da celebração do contrato, escolher a proposta que julgar mais conveniente, ou optar pela revogação ou anulação da licitação, no todo ou em parte.
- 21.8. O presente edital e seus elementos constitutivos são de propriedade da Prefeitura Municipal de Souto Soares. Os referidos documentos não poderão ser adulterados, devendo ser utilizados única e exclusivamente para fins de elaboração das propostas, assegurados os direitos autorais. A utilização dos referidos documentos por terceiros só se realizará no caso em que venha a ser expressamente autorizado pela Prefeitura Municipal de Souto Soares.
- 21.9. O contrato a ser assinado com a licitante vencedora disciplinará os casos em que ocorrerá a sua rescisão, com a consequente perda da caução e, a juízo da Prefeitura Municipal de Souto Soares, o alijamento da contratada para com ela transacionar, independente de ação ou interpelação judicial cabível.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 21.10. A contratada deverá conhecer e atender toda a legislação ambiental pertinente aos serviços que serão executados.
- 21.11. Este edital e seus anexos farão parte integrante do contrato a ser firmado com a licitante vencedora, independentemente de transcrições.
- 21.12. O Foro da Comarca de Souto Soares/BA, será competente para dirimir questões oriundas da presente convocação, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

SOUTO SOARES – BA, 07 de Março de 2018.

Fernando Francisco Maceda
Presidente da Comissão de Licitação - CPL

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



ANEXO I TERMO DA PROPOSTA

DADOS DO PROPONENTE

RAZÃO SOCIAL:

CNPJ:

ENDEREÇO:

FONE/FAX:

À

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
AV. JOSÉ SAMPAIO ,08, CENTRO, SOUTO SOARES, CEP 46990000.**

Prezados Senhores,

Tendo examinado o edital n.º 003/2018 e seus elementos técnicos constitutivos, nós, abaixo-assinados, oferecemos proposta para **SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA RECUPERAÇÃO DE 23,04KM DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SOUTO SOARES, NO ESTADO DA BAHIA**, pelo valor global de R\$ _____, ____ (VALOR TOTAL POR EXTENSO, EM REAIS), de acordo com a planilha de preços em anexo, que é parte integrante desta proposta.

Comprometendo-nos, se nossa proposta for aceita, a executar os serviços no prazo fixado no edital e conforme termo de referência, a contar da data da assinatura do contrato. Caso nossa proposta seja aceita, obteremos garantia de um Banco num valor que não exceda 5% (cinco por cento) do valor do contrato, para a realização do contrato.

Comprometendo-nos, se nossa proposta for aceita, a realizar os serviços no prazo de 60 (sessenta dias), a contar da data de assinatura do contrato.

Concordamos em manter a validade desta proposta por um período de 60 (sessenta) dias desde a data fixada para abertura das propostas, representando um compromisso que pode ser aceito a qualquer tempo antes da expiração do prazo.

Até que seja preparado e assinado um contrato formal, esta proposta será considerada um contrato de obrigação entre as partes.

Na oportunidade, credenciamos junto a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES o Sr. _____, carteira de Identidade nº _____, Órgão Expedidor _____, ao qual outorgamos os mais amplos poderes inclusive para interpor recursos, quando cabíveis transigir, desistir, assinar atas e documentos e, enfim, praticar os demais atos no presente processo licitatório.

Declaramos que temos pleno conhecimento de todos os aspectos relativos à licitação em causa.

Declaramos, ainda, nossa plena concordância com as condições constantes no presente edital e seus anexos e que nos preços propostos estão inclusos todos os tributos incidentes sobre as obras/serviços/fornecimentos.

Atenciosamente,

FIRMA LICITANTE/CNPJ

ASSINATURA DO REPRESENTANTE LEGAL

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



ANEXO II

MODELO DE DECLARAÇÃO - PARA A SITUAÇÃO PREVISTA NO SUBITEM 4.2.2.1, alínea “e”

A licitante _____, CNPJ/MF nº _____, por seu representante legal abaixo assinado, declara, sob as penalidades da lei, que até a presente data, NÃO EXISTE FATO QUE INVALIDE O SICAF, ora apresentado para fins de habilitação na presente licitação (Art. 32, § 2º, Lei 8.666/93) e declara também sob as penas da Lei que não foi declarada inidônea por qualquer ÓRGÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, em qualquer de suas esferas, Federal, Estadual, Municipal e no Distrito Federal, e de que não está impedida de licitar e contratar com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES (Art. 87 Inciso IV da Lei 8.666/93), declara ainda, encontrar-se em situação regular perante o Ministério do Trabalho, no que se refere à observância do disposto no inciso XXXIII, do art. 7º da Constituição Federal.

Cidade, data

Assinatura do representante legal

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



ANEXO III MODELO DE DECLARAÇÃO DE VISITA

A licitante _____, CNPJ/MF nº _____, por seu representante legal (ou responsável técnico) abaixo assinado, declara, sob as penalidades da lei, de que visitou o local onde serão executados os serviços, se inteirou dos dados indispensáveis à apresentação da proposta, e que os preços a serem propostos cobrirão quaisquer despesas que incidam ou venham a incidir sobre a execução dos serviços, tendo obtido todas as informações necessárias para a elaboração da proposta e execução do contrato.

Cidade, data

Assinatura do representante legal

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



ANEXO IV

DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO E REQUISITO DE HABILITAÇÃO

A empresa _____, inscrito no CNPJ nº _____, por intermédio de seu representante legal o (a) Sr. _____ portador (a) da Carteira de Identidade nº _____ e do CPF nº _____, DECLARA, por seu representante legal infra-assinado para cumprimento do previsto no subitem 2.9.1, “c” do edital, e para fins do Tomada de Preços nº 003/2018, da Prefeitura Municipal de Souto Soares-BA, DECLARA expressamente que cumpre plenamente os requisitos de habilitação exigidos do Edital do Processo em epígrafe.

Cidade, data

Assinatura do representante legal

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



ANEXO V MODELO DECLARAÇÃO ENQUADRAMENTO DE MICROEMPRESA (ME) OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE (EPP)

O Empresário/os sócios, da empresa
....., com sede a
....., na cidade de
....., Estado de
....., vem declarar que:

O movimento da receita bruta anual da empresa não excede aos limites fixados no art. 3º. da Lei Complementar nº. 123 de 14 de dezembro de 2006, e que não se enquadra em qualquer das hipóteses de exclusão relacionadas no § 4º do art. 3º da mencionada lei.

Local e data:

Assinatura (s) com a indicação do nome completo do (s) empresário/sócios;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



ANEXO VI

MINUTA DE CONTRATO

CONTRATO que entre si fazem a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES e a xxxxxx

A **PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES**, empresa pública, inscrita no CNPJ sob nº xxxxxxxxxxxxxx, com sede na xxxxxxxxxxxx, na cidade de Souto Soares, Estado da Bahia, doravante denominada PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, neste ato representada pelo prefeito, o Sr. xxxxxxxxxxxx, portador do CPF nº. xxxxxxxxxxxx e RG nº. xxxxxxxxxxxxxx, doravante denominada contratada, neste ato representada por, (qualificação), portador da Cédula de Identidade nº, inscrito no CPF/MF sob o nº, resolvem assinar o presente contrato, de acordo com a autorização da Secretaria de Obras e Urbanismo, da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, sob as seguintes cláusulas e condições:

1. Cláusula Primeira – OBJETO

- 1.1. SERVIÇOS DE ENGENHARIA PARA RECUPERAÇÃO DE 23,04KM DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SOUTO SOARES, NO ESTADO DA BAHIA. Os serviços se encontram descritos e caracterizados no item 1.2.1 do edital e quantificados planilha orçamentária – (ANEXO VII) do edital.
- 1.2. O presente contrato rege-se pelas disposições da Lei n.º 8.666, de 21 de junho de 1993, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, Decreto n.º 6.204/2007 e suas alterações posteriores, Lei Complementar n.º 123/2006, Instrução Normativa nº 01, de 19 de janeiro de 2010, da SLTI/MPOG, Decreto nº 7.746 de 05 de junho de 2012 e Decreto 7.983, de 8 de Abril de 2013, sob regime de empreitada por preço global.

2. Cláusula Segunda - DOS DOCUMENTOS

Os serviços objeto deste contrato serão executados com fiel observância a este instrumento e demais documentos a seguir mencionados, que integram o presente contrato, independentemente de transcrição:

- a) Edital de TOMADA DE PREÇO nº 003/2018 e seus anexos;
 - b) Termo de Referência;
 - c) Proposta da contratada, e sua documentação;
- 2.1. Em caso de divergência entre os documentos mencionados nos subitens anteriores e os termos deste contrato, prevalecerão os termos deste último.

3. Cláusula Terceira - PRAZO

O prazo máximo para execução dos serviços objeto do presente edital será de xxx (xxxxxxxx) dias, contados a partir da emissão da Ordem de Serviço, com validade e eficácia legal após a publicação do extrato do contrato no Diário Oficial da União, podendo ser prorrogado, mediante manifestação expressa das partes, na forma do art. 57, §§ 1º e 2º da Lei nº 8.666/93.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



3.1. Qualquer pedido de aditamento de prazo no interesse da contratada, somente será apreciado pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES se manifestado expressamente, por escrito, pela contratada, até 30 (trinta) dias antes do vencimento deste instrumento.

3.1.1. O documento de que trata o subitem anterior deverá estar protocolado na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES até a data limite estabelecida para o pedido.

4. Cláusula Quarta - VALOR

4.1. O valor total deste contrato é de **R\$** (.....);

4.2. Eventual solicitação de reequilíbrio econômico-financeiro do contrato será analisada consoante os pressupostos da Teoria da Imprevisão, nos termos do artigo 65, inciso II, alínea “d” da Lei nº 8666/93.

4.3. O valor-teto estabelecido na Nota de Empenho emitida pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES não poderá ser ultrapassado pela contratada, salvo no caso de expedição de empenho complementar.

4.4. A infringência do disposto no subitem anterior impedirá a contratada de participar de novas licitações ou assinar contratos com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, pelo prazo de 06 (seis) meses, a partir da verificação do evento.

4.5. Nos preços propostos estão incluídos todos os custos, impostos, taxas, emolumentos e tributos, encargos sociais e previdenciários, mão-de-obra, fornecimento de materiais, ferramentas, equipamentos necessários a sua execução, transporte até o local da obra/serviço/fornecimento, carga e descarga de materiais destinados ao bota-fora e quaisquer encargos que incidam ou venham a incidir, direta ou indiretamente, sobre dos serviços objeto deste contrato. No caso de omissão considerar-se-ão como inclusas no valor global do contrato.

5. Cláusula Quinta - RECURSOS

As despesas com a execução dos serviços correrão à conta da Dotação Orçamentária:

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA: 02.08.01 SECRETARIA MUNICIPAL DE OBRAS, SERVIÇOS E URBANISMO

Ação: 15.451.0090.1025 – CONSTRUÇÃO, RESTAURAÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE VIAS PÚBLICAS

Ação: 15.782.0090.2103 - MANUTENÇÃO DAS ESTRADAS VICINAIS

Elemento de despesa: 44.90.51.00 – Obras e Instalações.

Fonte de Recursos: 24 – Transferências de Convênios

6. Cláusula Sexta - DOS SERVIÇOS EXTRACONTRATUAIS

Respeitados os limites estabelecidos no parágrafo 1º do artigo 65 da Lei 8666/93, os serviços eventualmente necessários e não previstos na Planilha de Preços deverão ter execução previamente autorizada por Termo de Alteração Contratual.

6.1. Devem ser registradas por meio de termo aditivo eventuais alterações que ocorrerem durante a execução do contrato, especialmente, as referentes a serviços extras motivados pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.

6.1.1. Os serviços extras contratuais não contemplados na planilha de preços da contratada deverão ter seus preços fixados mediante prévio acordo. Ambas as hipóteses deverão ser previamente

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
 Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
 CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



autorizadas/aprovadas pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES ou por preposto por ela designado.

7. Cláusula Sétima – REAJUSTAMENTO DOS PREÇOS

7.1 Os mesmos permanecerão válidos pelo período de um ano contado da data de apresentação da proposta. Após este prazo, poderão ser reajustados aplicando-se a seguinte fórmula de reajuste:

$$R = V \times \left[\frac{I_1 - I_0}{I_0} \right]$$

Onde:

"R" é o valor do reajustamento procurado;

"V" é o valor contratual a ser reajustado;

"I1" é o índice correspondente ao mês do aniversário da proposta;

"I0" é o índice inicial correspondente ao mês de apresentação da Proposta.

7.2 Os índices a serem considerados no reajustamento serão extraídos das tabelas publicadas na revista Conjuntura Econômica, editada pela Fundação Getúlio Vargas – Col. 38 = custo nacional construção civil e obras públicas – por tipo de obra/serviço/fornecimento – terraplanagem – código A0157956 – FGV.

7.3 Caso haja mudança de data base nestes índices, deve-se primeiro calcular o valor do índice na data base original utilizando-se a seguinte fórmula:

$$I_{DB1}^{Mês2} = \frac{I_{DB2}^{Mês2} \times I_{DB1}^{Mês1}}{100}$$

Sendo:

$I_{DB1}^{Mês2}$ = Valor desejado. Índice do mês de reajuste com data base original.

$I_{DB2}^{Mês2}$ = Índice do mês de reajuste com a nova data base.

$I_{DB1}^{Mês1}$ = Índice do mês em que mudou a tabela, na data base original.

8 Cláusula Oitava - CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

8.1 Os pagamentos dos serviços serão efetuados em reais, mensalmente, de acordo com as medições, com base nos preços unitários propostos, e contra apresentação da Nota Fiscal devidamente atestada pela fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES formalmente designada, acompanhada do relatório dos trabalhos desenvolvidos e do respectivo Boletim de Medição referente ao mês de competência, observando-se o disposto nos subitens seguintes.

8.2 Para efeito de pagamento será observado o prazo de até 30 (trinta) dias corridos, contado da data final do período de adimplemento de cada parcela estipulada.

8.3 O pagamento, mobilização e desmobilização será no valor apresentado na proposta, respeitado o valor máximo constante da planilha de preços unitários que integram este edital, nos correspondentes percentuais:

a) Instalação e manutenção do canteiro: de acordo com o cronograma financeiro proposto;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- b) Mobilização: serão realizados medição e pagamento de 50% (cinquenta por cento) do valor proposto para o item na primeira medição. Os 50% (cinquenta por cento) restantes serão medidos e pagos após efetiva mobilização de seus equipamentos;
 - c) Desmobilização: após a total desmobilização, comprovada pela fiscalização.
- 8.4 Elaboração de estudos ambientais simplificados – será pago conforme o percentual de serviços executados no período.
- 8.5 Elaboração de projeto – será pago conforme o percentual de serviços executados no período.
- 8.6 Não serão pagos serviços não executados.
- 8.7 O cronograma físico-financeiro apresentado pela licitante deve atender as exigências deste edital e ser entendido como primeira estimativa de evento dos serviços objeto desta licitação. Com base nesse cronograma de licitação, será ajustado um cronograma de execução de acordo com a programação física e financeira existente por ocasião da emissão da ordem de serviço, assinatura do contrato ou de outro documento hábil.
- 8.8 O pagamento referente a cada medição será liberado mediante comprovação, pela contratada do recolhimento:
- a) Previdência Social, através da GPS – Guia de Previdência Social (Art. 31, da Lei 8.212, de 24/07/91), juntamente com o relatório SEFIP/GEFIP contendo a relação dos funcionários identificados no Cadastro Específico do INSS – CEI, do serviço objeto da presente licitação;
 - a.1) No primeiro faturamento deverá ser apresentada a inscrição no CEI, conforme art. 19, Inciso II c/c art. 47, Inciso X da IN 971/09 SRF.
 - b) FGTS – Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, mediante GRF – Guia de Recolhimento do FGTS com autenticação eletrônica, via bancária;
 - c) ISS. Caso o município onde serão executadas os serviços, não disponha de convênio com a Secretaria do Tesouro Nacional, para retenção do ISS, a contratada deverá apresentar juntamente com a Nota Fiscal o formulário DAM – Documento de Arrecadação Municipal, correspondente ao valor do ISS da Nota Fiscal anteriormente apresentada, com a identificação do número da respectiva Nota Fiscal e alíquota incidente, com a devida autenticação Bancária, conforme Lei Complementar nº. 116/2003;
 - d) Prova de inexistência de débitos inadimplidos perante a Justiça do Trabalho mediante a apresentação da Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas - CNDT, emitida pelo Banco Nacional de Devedores Trabalhistas - BNDT, com prazo de validade em vigor.
- 8.9 As comprovações relativas ao INSS, FGTS e ISS a serem apresentadas deverão corresponder à competência anteriormente ao do mês da emissão da NFS apresentada. Quando o serviço for realizado em município conveniado com a Secretaria do Tesouro Nacional, ocorrerá por parte da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, a retenção do ISS, por intermédio do SIAFI.
- 8.10 A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES fará a compensação dos valores pagos a maior, se for o caso, referente ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS), quando a alíquota de ISS apresentada pela contratada no cálculo do BDI na proposta for maior que a alíquota efetivamente paga pela empresa contratada ao município que recebe o imposto.
- 8.11 A Nota Fiscal/Fatura deverá destacar:
- a) Base de cálculo, alíquota e o valor a ser retido do INSS, referente aos serviços realizados em atendimento à Lei 8.212/91, bem como a IN 971/09 – SRF;
 - b) Base de cálculo, alíquota e o valor a ser retido do ISS, referente aos serviços realizados em atendimento à Lei Complementar 116/2003;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000

CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- c) O valor do IRPJ e demais contribuições incidentes, para fins de retenção na fonte, de acordo com o art. 1º, § 6º da IN/SRF n.º 480/2004, ou informar a isenção, não incidência ou alíquota zero, e respectivo enquadramento legal, sob pena de retenção do imposto de renda e das contribuições sobre o valor total do documento fiscal, no percentual correspondente à natureza do bem ou serviço.
- 8.12 A fatura deverá vir acompanhada da documentação relativa à aprovação por parte da fiscalização do serviço faturado, indicando a data da aprovação do evento, que será considerada como data final de adimplemento da obrigação, conforme estabelece o Art. 9º do Decreto 1.054, de 07 de fevereiro de 1994.
- 8.13 A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES considera como data final do período de adimplemento, a data útil seguinte à de entrega do documento de cobrança no local de pagamento dos serviços, a partir da qual será observado o prazo citado no subitem 8.2, para pagamento, conforme estabelecido no Artigo 9º, do Decreto nº 1.054, de 7 de fevereiro de 1994.
- 8.14 Somente serão pagos os serviços executados.
- 8.15 As faturas só serão liberadas para pagamento depois de aprovadas pela área gestora, e deverão estar isentas de erros ou omissões, sem o que, serão, de forma imediata, devolvidas à licitante vencedora para correções, não se alterando a data de adimplemento da obrigação.
- 8.16 Os documentos de cobrança indicarão, obrigatoriamente, o número e a data de emissão da Nota de Empenho, emitidos pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, e, que cubram a execução dos serviços.
- 8.17 Caso a contratada seja optante pelo Sistema Integrado de Pagamento de Impostos e Contribuições das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – SIMPLES, deverá apresentar, juntamente com a Nota Fiscal/Fatura, a devida comprovação, a fim de evitar a retenção na fonte dos tributos e contribuições, conforme legislação em vigor.
- 8.18 É de inteira responsabilidade da licitante vencedora a entrega à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES dos documentos de cobrança acompanhados dos seus respectivos anexos de forma clara, objetiva e ordenada, que se não atendido, implica desconsideração pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES dos prazos estabelecidos.
- 8.19 Não constituem motivos de pagamento pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES serviços em excesso, desnecessários à elaboração do projeto e que forem realizados sem autorização prévia da fiscalização. Não terá faturamento serviço algum que não se enquadre na forma de pagamento estabelecida neste edital.
- 8.20 A contratada se obriga a manter, durante toda a execução do contrato, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas, em compatibilidade com as obrigações por ela assumidas.
- 8.21 Quaisquer tributos ou encargos legais criados, alterados ou extintos, após a assinatura do contrato, de comprovada repercussão nos preços contratuais, ensejará a revisão destes, para mais ou para menos, conforme o caso.
- 8.22 Ficam excluídos da hipótese referida no item anterior, tributos ou encargos legais que, por sua natureza jurídica tributária (impostos diretos e/ou pessoais) não reflitam diretamente nos preços do objeto contratual.
- 8.23 Será considerado em atraso o pagamento efetuado após o prazo estabelecido no subitem 8.2, caso em que a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES efetuará atualização financeira, aplicando-se a seguinte fórmula:
- AM = P x I**, onde:
- AM* = Atualização Monetária;
- P* = Valor da Parcela a ser paga; e

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
 Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
 CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



I = Percentual de atualização monetária, assim apurado:

$$I = \left[\left(\frac{1 + im1}{100} \right)^{d/m1/30} \times \left(\frac{1 + im2}{100} \right)^{d/m2/30} \times \dots \times \left(\frac{1 + imn}{100} \right)^{d/mn/30} \right] - 1$$

onde:

i = Variação do Índice de Preço ao Consumidor Amplo - IPCA no mês "m";

d = Número de dias em atraso no mês "m";

m = Meses considerados para o cálculo da atualização monetária

- 8.23.1 Não sendo conhecido o índice para o período, será utilizado no cálculo, o último índice conhecido.
- 8.23.2 Quando utilizar o último índice conhecido, o cálculo do valor ajustado será procedido tão logo seja publicado o índice definitivo correspondente ao período de atraso. Não caberá qualquer remuneração a título de correção monetária para pagamento decorrente do acerto de índice.

9 Cláusula Nona - CAUÇÃO

- 9.1. Como garantia para completa execução das obrigações contratuais e da liquidação das multas convencionais, fica estipulada uma "Garantia de Execução" no montante de 5% (cinco por cento) do valor do contrato, a ser integralizada previamente à assinatura do mesmo, em espécie, em Títulos da Dívida Pública da União, com cotação de mercado devidamente comprovada por documento hábil expedido pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, Seguro Garantia ou Fiança Bancária, a critério da contratada.
- 9.2. Quando se tratar de garantia em títulos da dívida pública, estes devem ter sido emitidos sob a forma escritural, mediante registro em sistema centralizado de liquidação e de custódia autorizado pelo Banco Central do Brasil e avaliado pelos seus valores econômicos, conforme definido pelo Ministério da Fazenda, na forma do Art. 56, inc. I, da Lei 8.666/93 (redação dada pela Lei nº 11.079, de 2004).
- 9.3. A contratada deverá manter atualizada a garantia contratual até 90(noventa) dias após o recebimento provisório do objeto contratado.
- 9.4. A garantia em espécie deverá ser depositada em instituição financeira oficial, credenciada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, em conta remunerada que poderá ser movimentada somente por ordem da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 9.5. A não integralização da garantia no prazo estabelecido inviabilizará a assinatura do contrato ou de seus respectivos aditamentos, representando inadimplência da contratada, sujeitando-a às penalidades previstas nos art.s 86 e 87 da Lei 8.666/93.
- 9.6. Por ocasião de eventuais aditamentos contratuais que promovam acréscimos ao valor contratado ou prorrogações de prazo contratual, a garantia prestada deverá ser reforçada e/ou renovada, de forma a manter a observância do disposto no caput desta cláusula, em compatibilidade com os novos valores e prazos pactuados.
- 9.7. Após a assinatura do Termo de Encerramento Definitivo do Contrato será devolvida a "Garantia de Execução", uma vez verificada a perfeita execução dos serviços contratados.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 9.8. Não haverá qualquer restituição de garantia em caso de dissolução contratual, na forma do disposto na cláusula de rescisão do contrato, hipótese em que a garantia reverterá e será apropriada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.

10 Cláusula Decima - MULTA

- 10.1 Em caso de inadimplemento, por parte da licitante vencedora de quaisquer das cláusulas ou condições contratadas, à licitante vencedora será aplicada a multa no percentual de 0,1 % (um décimo por cento) ao dia, sobre o valor global contratado, até o limite de 20% (vinte por cento) do prazo contratual, o que dará ensejo a sua rescisão.
- 10.2 O atraso na execução das obras/serviços/fornecimentos, inclusive dos prazos parciais constantes do cronograma físico, constitui inadimplência passível de aplicação de multa, conforme o subitem 10.1 acima.
- 10.3 Ocorrida a inadimplência, a multa será aplicada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, após regular processo administrativo, observando-se o seguinte:
- 10.3.1 A multa será deduzida do valor líquido do faturamento da licitante vencedora. Caso o valor do faturamento seja insuficiente para cobrir a multa, a licitante vencedora será convocada para complementação do seu valor no prazo de 10 (dez) dias a contar da data da convocação, ou ainda, quando for o caso, cobrado judicialmente sem prejuízo de outras apenações previstas em Lei;
- 10.3.2 Não havendo qualquer importância a ser recebida pela licitante vencedora, esta será convocada a recolher ao setor de contabilidade/finanças da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES o valor total da multa, no prazo de 10 (dez) dias contado a partir da data da comunicação.
- 10.4 Ocorrido o inadimplemento, a penalidade será aplicada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, através de ato da Assessoria Jurídica, baseado no relatório da comissão constituída para tal fim, observando o seguinte:
- 10.5 Cientificada da recomendação da cominação de penalidade, a contratada poderá apresentar defesa prévia no prazo de 10 (dez) dias.
- 10.6 Após o procedimento estabelecido acima, a defesa será apreciada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES e, ouvida a Assessoria Jurídica, deverá a autoridade competente decidir sobre a aplicação ou não da sanção.
- 10.7 A contratada terá um prazo de 05 (cinco) dias úteis, contados a partir da cientificação da aplicação da penalidade pela autoridade competente, para apresentar recurso à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 10.8 Ouvida a Comissão e a Assessoria Jurídica, poderá o Superintendente Regional relevar ou não aplicação da pena.
- 10.9 Caso seja mantida a sanção, os autos deverão ser remetidos a Diretoria Executiva da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES para julgamento do recurso.
- 10.10 Caso a Diretoria Executiva mantenha a multa, não caberá mais recurso.
- 10.11 Em caso de relevação da multa, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES se reserva o direito de cobrar perdas e danos porventura cabíveis em razão do inadimplemento de outras obrigações, não constituindo a relevação novação contratual nem desistência dos direitos que lhe forem assegurados.

11 Cláusula Décima Primeira - ACOMPANHAMENTO E FISCALIZAÇÃO

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 11.1 A Coordenação do contrato, bem como a fiscalização da execução da obra/serviço/fornecimento será realizada pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, por técnicos designados na forma do Art. 67, da Lei 8.666/93, a quem compete verificar se a licitante vencedora está executando os trabalhos, observando o contrato e os documentos que o integram.
 - 11.2 A fiscalização deverá verificar, periodicamente, no decorrer da execução do contrato, se a licitante vencedora mantém, em compatibilidade com as obrigações assumidas, todas as condições de habilitação e qualificação exigidas na licitação, comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.
 - 11.3 A fiscalização terá poderes para agir e decidir perante a contratada, inclusive rejeitando serviços que estiverem em desacordo com o contrato, com as Normas Técnicas da ABNT e com a melhor técnica consagrada pelo uso, obrigando-se desde já a contratada a assegurar e facilitar o acesso da fiscalização aos serviços e a todos os elementos que forem necessários ao desempenho de sua missão.
 - 11.4 A fiscalização terá plenos poderes para sustar qualquer serviço que não esteja sendo executado dentro dos termos do contrato, dando conhecimento do fato à Secretaria de Obras da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, responsável pelo acompanhamento do contrato.
 - 11.5 Cabe à fiscalização verificar a ocorrência de fatos para os quais haja sido estipulada qualquer penalidade contratual. A fiscalização informará ao setor competente quanto ao fato, instruindo o seu relatório com os documentos necessários, e em caso de multa, a indicação do seu valor.
 - 11.6 Das decisões da fiscalização, poderá a contratada recorrer à Secretaria de obras da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, responsável pelo acompanhamento do contrato, no prazo de 10 (dez) dias da respectiva comunicação. Os recursos relativos às multas serão feitos na forma prevista no item 9 do edital.
 - 11.7 A ação e/ou omissão, total ou parcial, da fiscalização não eximirá a contratada da integral responsabilidade pela execução do objeto deste contrato.
 - 11.8 Fica assegurado aos técnicos da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES o direito de, a seu exclusivo critério, acompanhar, fiscalizar e participar, total ou parcialmente, diretamente ou através de terceiros, da execução dos serviços prestados pela licitante vencedora, com livre acesso ao local de trabalho para obtenção de quaisquer esclarecimentos julgados necessários à execução dos serviços.
 - 11.9 Com fundamento nos arts. 54, § 1º, in fine, e 55, inciso XI, da Lei nº 8.666/1993, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, por meio do fiscal designado, terá poderes para fiscalizar periodicamente o efetivo pagamento dos valores salariais lançados na proposta contratada, mediante a verificação das folhas de pagamento referentes aos meses de realização dos serviços, de cópias das carteiras de trabalho dos empregados, dos recibos e dos respectivos documentos bancários, entre outros meios de fiscalização cabíveis, conforme o Acórdão 1125/2009 - Plenário do TCU.
- 12 Cláusula Décima Segunda - OUTROS ENCARGOS E OBRIGAÇÕES DA CONTRATADA**
- 12.1 A licitante vencedora deverá apresentar à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES antes do início dos trabalhos, os seguintes documentos:
 - a) Garantia contratual;
 - b) Plano de Trabalho a ser aprovado pela fiscalização da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES;

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- c) Cronograma físico – financeiro detalhado e adequado ao Plano de Trabalho referido na alínea acima;
- d) Relação dos serviços especializados que serão subcontratados, considerando as condições estabelecidas no subitem 2.4 do edital;
 - d.1) A contratada ao requerer autorização para subcontratação de parte dos serviços, deverá comprovar perante a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES a regularidade jurídico/fiscal e trabalhista de sua subcontratada, respondendo, solidariamente com esta, pelo inadimplemento destas, quando relacionadas com o objeto do contrato, e que entre seus diretores, responsáveis técnicos ou sócios não constam funcionários, empregados ou ocupantes de cargo ou função gratificada na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 12.2 Apresentar-se sempre que solicitada, através do seu Responsável Técnico e Coordenador dos trabalhos, na PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 12.3 Providenciar junto ao CREA ou CAU as Anotações de Responsabilidade Técnica - ART's e Registro de Responsabilidade Técnica – RRT's referentes ao objeto do contrato e especialidades pertinentes, nos termos das Leis nº. 6.496/77 e 12.378/10.
- 12.4 A contratada deverá, sempre que necessário, comunicar-se formalmente com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 12.5 Assumir a inteira responsabilidade pelo transporte interno e externo do pessoal e dos equipamentos até o local dos serviços.
- 12.6 Responsabilizar-se por todos e quaisquer danos causados às estruturas, construções, instalações elétricas, cercas, equipamentos, etc., bem como por aqueles que vier causar à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES e a terceiros, existentes no local, ou decorrentes da execução dos serviços, objeto desta licitação.
- 12.7 Exercer a vigilância e proteção de todos os materiais no local dos serviços.
- 12.8 Colocar tantas frentes de serviços quantas forem necessárias (mediante anuência prévia da fiscalização), para possibilitar a perfeita execução dos serviços no prazo contratual.
- 12.9 Responsabilizar-se pelo fornecimento de toda a mão-de-obra, sem qualquer vinculação empregatícia com a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, bem como todo o material necessário à execução dos serviços objeto do contrato.
- 12.10 Responsabilizar-se por todos os ônus e obrigações concernentes à legislação tributária, trabalhista, securitária, previdenciária, e quaisquer encargos que incidam sobre os materiais e equipamentos, os quais, exclusivamente, correrão por sua conta, inclusive o registro do serviço contratado junto ao CREA ou CAU do local de execução dos serviços.
- 12.11 Todos os acessos necessários para permitir à chegada dos equipamentos no local de execução dos serviços deverão ser previstos, avaliando-se todas as suas dificuldades, pois os custos decorrentes de qualquer serviço para melhoria destes acessos correrão por conta da contratada.
- 12.12 A contratada deverá manter um Preposto, aceito pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, no local dos serviços, para representá-la na execução do objeto contratado (art. 68 da Lei 8.666/93).
- 12.13 Responsabilizar-se, desde o início dos serviços até o encerramento do contrato, pelo pagamento integral das despesas do canteiro referentes a água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.
- 12.14 No momento da desmobilização, para liberação da última fatura, faz-se necessária a apresentação da certidão de quitação de débitos, referente às despesas com água, energia, telefone, taxas, impostos e quaisquer outros tributos que venham a ser cobrados.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



- 12.15 A contratada deverá utilizar pessoal experiente, bem como equipamentos, ferramentas e instrumentos adequados para a boa execução dos serviços.
- 12.16 Promover a substituição dos profissionais integrantes da equipe técnica somente quando caracterizada a superveniência das situações de caso fortuito ou força maior, sendo que a substituição deverá ser feita por profissional de perfil técnico equivalente ou superior e mediante prévia autorização da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES.
- 12.17 Durante a execução dos serviços caberá à empresa contratada, as seguintes medidas:
- a) Prever no projeto 1 (uma) placa de identificação da obra com as seguintes informações: nome da empresa (contratada), RT pela obra com a respectiva ART, nº do contrato e contratante (PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES), conforme Lei nº 5.194/1966 e Resolução CONFEA nº 198/1971;
 - b) A placa de identificação da obra deve ser no padrão definido pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
 - c) Manter no canteiro um Diário de Ocorrências, no qual serão feitas anotações diárias referentes ao andamento dos serviços, como também reclamações, advertências e principalmente problemas de ordem técnica que requeiram solução por uma das partes. Este diário, devidamente rubricado pela fiscalização e pela contratada em todas as vias, ficará em poder da contratante após a conclusão dos serviços;
 - d) Obedecer às normas de higiene e prevenção de acidentes, a fim de garantir a salubridade e a segurança no canteiro;
 - e) Responder financeiramente, sem prejuízo de medidas outras que possam ser adotadas por quaisquer danos causados à União, Estado, Município ou terceiros, em razão da execução dos serviços; e
 - f) Fazer com que os componentes da equipe de mão-de-obra operacional (operários) exerçam as suas atividades, devidamente uniformizados, em padrão único (farda) e fazendo uso dos equipamentos de segurança requeridos para as atividades desenvolvidas, em observância à legislação pertinente.
- 12.18 Na execução dos serviços objeto da presente licitação a contratada deverá atender às seguintes normas e práticas complementares:
- a) Norma de Execução/INCRA/DD/DA/Nº114 de 26 de setembro de 2014;
 - b) Códigos, leis, decretos, portarias e normas federais, estaduais e municipais, inclusive normas de concessionárias de serviços públicos, e as normas técnicas da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES;
 - c) Instruções e resoluções dos órgãos do sistema CREA/CAU-CONFEA;
 - d) Normas técnicas da ABNT e do INMETRO, e principalmente no que diz respeito aos requisitos mínimos de qualidade, utilidade, resistência e segurança, e
 - e) Atendimento às condicionantes ambientais necessárias à obtenção das Licenças do Empreendimento, emitidas pelos órgãos competentes, relativas à execução dos serviços, Decreto 7.746/2012 e a IN nº 01 de 19 de Janeiro de 2010 os quais dispõem sobre os critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens, contratação de serviços e execução de obras pela Administração Pública Federal direta, autarquia e fundacional e dá outras providências.

13 Cláusula Décima Terceira - ADITAMENTO CONTRATUAL

A celebração de termo aditivo contratual está condicionada a verificação da regularidade em relação aos encargos sociais, trabalhistas e com a Fazenda Pública, a ser comprovada mediante consulta ao SICAF, CADIN ou certidões comprobatórias.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES
Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000
CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



14 Cláusula Décima Quarta - DANO MATERIAL OU PESSOAL

A contratada será responsável, na forma da lei, por quaisquer danos ou prejuízos provenientes de erros na execução dos serviços contratados causados a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES ou a terceiros.

- 14.1 Correrão por conta da contratada as despesas que tiverem de ser feitas, por ela ou pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, para reparação desses danos ou prejuízos.
- 14.2 Não serão indenizados os prejuízos que possam advir de erro ou qualquer equívoco de sua proposta ou administração.

15 Cláusula Décima Quinta - RESCISÃO

O presente contrato será rescindido unilateralmente de pleno direito pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, com a consequente perda da caução e da idoneidade da contratada, nos termos do art. 78, incisos I, X, XII e XVII, da Lei nº 8666/93 observadas as disposições dos arts. 77,79 e 80 da citada Lei.

16 Cláusula Décima Sexta - ENCERRAMENTO DO CONTRATO

Concluídos os serviços, a contratada solicitará à PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, através da fiscalização, o seu recebimento provisório que deverá ocorrer no prazo de 15 (quinze) dias da data da solicitação.

- 16.1 A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES terá até 90 (noventa) dias para, através de comissão, verificar a adequação dos serviços recebidos com as condições contratadas, emitirem parecer conclusivo e, no caso de projeto, aprovação da autoridade competente.
- 16.2 Na hipótese da necessidade de correção, será estabelecido um prazo para que a contratada, às suas expensas, complemente ou refaça os serviços rejeitados. Aceito e aprovado o serviço/projeto, a PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES emitirá o Termo de Recebimento Definitivo dos mesmos que deverá ser assinado por representante autorizado da contratada, possibilitando a liberação da caução contratual.
- 16.3 O Termo de Encerramento Físico do contrato está condicionado à emissão de Laudo Técnico pela PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES sobre todas os serviços executados.
- 16.4 A última fatura somente será encaminhada para pagamento após emissão do Termo de Encerramento Físico do Contrato, que deverá ser anexado ao processo de liberação e pagamento.
- 16.5 Os resultados dos serviços, incluindo os desenhos originais e as memórias de cálculo, as informações obtidas e os métodos desenvolvidos no contexto dos mesmos, serão de propriedade da PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES, e seu uso por terceiros só se realizará por expressa autorização desta.

17 Cláusula Décima Sétima - PUBLICAÇÃO

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES providenciará a publicação do presente contrato, em extrato, no Diário Oficial da União – Seção 3, até o quinto dia útil do mês seguinte ao de sua assinatura, para ocorrer no prazo de 20 (vinte) dias daquela data, na forma do art. 61, parágrafo único da Lei 8666/93.

18 Cláusula Décima Oitava - FORO

O Foro da Comarca de SOUTO SOARES/BA, será competente para dirimir questões oriundas da presente convocação, renunciando as partes, a qualquer outro, por mais privilegiado que seja.

Prefeitura Municipal de Souto Soares



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

Av. José Pereira Sampaio, 08, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000

CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128



E, por estarem de acordo com as condições aqui estipuladas, lavrou-se o presente instrumento contratual, em 03 (três) vias de igual teor e para o mesmo efeito que, lido e achado conforme, é assinado pelas partes e pelas testemunhas.

SOUTO SOARES, BA

PREFEITO MUNICIPAL

REP RESENTANTE DA CONTRATADA

TESTEMUNHAS:

a)

Nome:

CPF nº

b)

Nome:

CPF nº

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

ANEXO VII

PROJETO, PLANILHAS ORÇAMENTÁRIAS, PLANILHA
DE CUSTOS UNITARIOS E LDI

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE 23,04 KM DE ESTRADAS
VICINAIS, SITUADAS NO MUNICÍPIO DE SOUTO SOARES.

FEVEREIRO DE 2018

REVISÃO – 00

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

PROJETO DE RECUPERAÇÃO DE 23,04KM DE ESTRADAS VICINAIS NO MUNICÍPIO DE SOUTO SOARES – BAHIA.

APRESENTAÇÃO:

O projeto descrito a seguir foi desenvolvido baseado nas peças técnicas comumente trabalhadas pelo INCRA, tendo sido adotadas as orientações propostas na Norma de Execução / Incri / DD / DA / Nº 114, de 26 de setembro de 2014.

As composições e referências de preços também foram adotadas as que o INCRA pratica em suas licitações.

Trata-se da obra de recuperação de 23,04km de estradas vicinais beneficiando Projetos de Assentamentos e Povoados localizados na zona rural do município de Souto Soares – Bahia.

SOBRE SOUTO SOARES:

DA HISTÓRIA:

A cidade fica situada na região da Chapada Diamantina estado da [Bahia](#). Faz limite com os municípios [Seabra](#), Barro Alto, Mulungu do Morro, Barra do Mendes e [Iraquara](#). Com uma área de 1.096 km², localiza-se a uma Altitude de 831 m, Latitude de 12°05'0", e Longitude de 41°39'0". Está situada a 487 Km de distância da capital. Surgiu no início do século XIX. O crescimento da agricultura e da pecuária foram as principais causas do surgimento de Souto Soares. No início do século XX, na Chapada Diamantina, coração da Bahia, havia alguns povoados e vilas com pouca ligação entre si. Numa extremidade existia a Vila do Morro do Chapéu e o seu Distrito Caraíbas, atual Cidade de Irecê. Na outra extremidade ficavam a vila de Lençóis, Arraial das Palmeiras e a Vila Campestre, atuais municípios de Lençóis, Palmeiras e Seabra. O coronel Horácio de Matos chefia toda região e não tardou para que seu irmão, Francisco de Matos, ali fosse se estabelecer e construir as primeiras casas juntamente com João Crispino Pires, Barnabé Gaspar e seu filho Braz Gaspar. Logo o arraial se desenvolve e recebe o nome de Ouricuri, coqueiro abundante e nativo da localidade. No ano de 1926, os revoltosos da Coluna Prestes passaram pelo local aterrorizando seus moradores. Contudo, somente alguns anos mais tarde a paz voltou a reinar naquela região, passando por um ano de dificuldades. Com o desenvolvimento da agricultura e da cana, em 1933, aconteceu a primeira feira de venda de cachaça na região. Em 1938, inicia-se a construção da 1ª Igreja do lugar. João Batista foi escolhido para ser o padroeiro da cidade. Nessa época, o principal meio de transporte usado era o animal (Jegue, Cavalos), e o carro de Boi. Já em 1944, uma Igreja Presbiteriana foi construída tendo a frente das obras o Senhor Amando Bastos, surgindo outras posteriormente. Era um período em que as pessoas sentiam dificuldades em aprender a ler e escrever, mas apareciam os primeiros professores particulares, a exemplo do Senhor Severino Rodrigues. Até fins da década de 40, era um arraial com poucos moradores que na maioria se dedicava ao cultivo do milho, feijão, mandioca, cana e as atividades comerciais. No ano de 1953, através da Lei Estadual 628, passou a ser distrito recebendo o nome de Licuri, pertencente ao Município de Seabra. O Sr. Rosalvo Pinto, oficial do Registro Civil e vereador pelo então povoado de Ouricuri, foi um dos lutadores para que o mesmo se emancipasse, sendo seus esforços recompensados em 5 de julho de 1962, quando a Lei Estadual nº 1.700, desmembrava Ouricuri de Seabra, criando o município de Souto Soares, nome este que homenagem ao médico de toda região, Dr. João Souto Soares Souto Soares Nos dias atuais, a cidade é bastante conhecida pela produção de cachaça artesanal, produto famoso e apreciado pelos turistas que visitam o local.

DA ECONOMIA:

Agricultura de subsistência ou agricultura familiar. O município não possui grandes latifundiários, por isso a sua produção de grão é pequena, porém significativa proporcionalmente à sua população e à sua extensão.

Produz feijão, milho, mamona, mandioca e cana para a produção de cachaça artesanal e rapadura.

A pecuária também é outro pilar na economia do município, principalmente a bovina, ovina e caprina.

DO CLIMA:

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



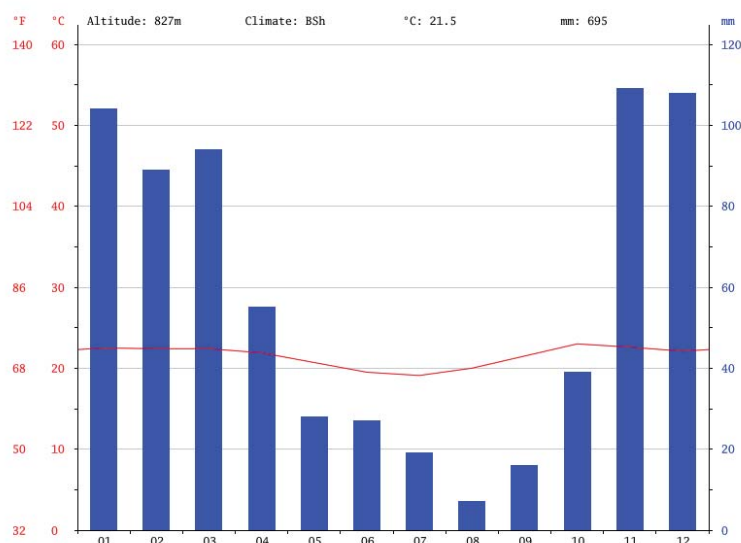
NUNES ENGENHARIA LTDA

Predomina o clima de estepe local. Em Souto Soares o ano tem pouca pluviosidade. O clima é classificado como BSh de acordo com a Köppen e Geiger. 21.5 °C é a temperatura média em Souto Soares. Pluviosidade média anual de 695 mm.

Quando comparados o mês mais seco tem uma diferença de precipitação de 102 mm em relação ao mês mais chuvoso. As temperaturas médias variam 3.9 °C durante o ano. 23.0 °C é a temperatura média do mês de Outubro, o mês mais quente do ano.

A temperatura mais baixa de todo o ano é em Julho, a temperatura média é 19.1 °C. 7 mm é a precipitação do mês Agosto, que é o mês mais seco.

O mês de Novembro é o mês com maior precipitação, apresentando uma média de 109 mm.



DIAGNÓSTICO:

Um resumo da situação atual dos trechos a serem recuperados é o seguinte:

TRECHO 01 - DISTRITO DE CAMPO ALEGRE ATÉ ASSENTAMENTO CHAPADA BONITA.

- Greide confinado com laterais mais altas que o eixo da estradal;
- Erosões causadas pela falta de drenagem superficial;
- Existencia de corredores apertados, tornando perigoso o tráfego e dificultando a manutenção por parte da prefeitura ou particulares que se predisponham a fazer quaisquer melhorias.
- Inexistência de revestimento em toda extensão do trecho;
- Ocorrência de trecho arenoso, dificultando o tráfego de veículos nos períodos de estiagem;

TRECHO 02 - ASSENTAMENTO CHAPADA BONITA, PASSANDO PELO POV. BARAÚNA ATÉ DISTRITO DE CAMPO ALEGRE.

A situação desse trecho é idêntica ao anterior.

- Greide confinado com laterais mais altas que o eixo da estradal;
- Erosões causadas pela falta de drenagem superficial;
- Existencia de corredores apertados, tornando perigoso o tráfego e dificultando a manutenção por parte da prefeitura ou particulares que se predisponham a fazer quaisquer melhorias.
- Inexistência de revestimento em toda extensão do trecho;
- Ocorrência de trecho arenoso, dificultando o tráfego de veículos nos períodos de estiagem;

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

A seguir são fotos tiradas no local que ilustram a situação relatada anteriormente.



Vista de trecho a ser recuperado.



Vista de trecho a ser recuperado.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA



Vista de trecho a ser recuperado.



Vista de trecho a ser recuperado.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA



Vista de trecho a ser recuperado.



Vista de trecho a ser recuperado. Necessidade de remoção de cerca.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA



Vista de trecho a ser recuperado. Necessidade de remoção de cerca.



Vista de trecho a ser recuperado.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA



Vista de trecho a ser recuperado.



Vista de trecho a ser recuperado.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA



Vista de trecho a ser recuperado.



Vista de trecho a ser recuperado.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA



Vista de trecho a ser recuperado.



Vista de trecho a ser recuperado.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA



Jazida para extração de cascalho.



Jazida para extração de cascalho.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA



Jazida para extração de cascalho.



Jazida para extração de cascalho.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

INFORMAÇÕES RELEVANTES SOBRE OS TRECHOS E SERVIÇOS A SEREM EXECUTADOS:

TRECHO 01 - DISTRITO DE CAMPO ALEGRE ATÉ ASSENTAMENTO CHAPADA BONITA.

Extensão: 10,71 km

Desmatamento: Limpeza de arbustos e vegetação rasteira ao longo de toda extensão do trecho, com largura de 4,00m, sendo 2,00m para cada lado além da faixa existente.

Terraplanagem: Deverá ser feita movimentação de terra, numa altura aproximada de 25,00cm, ao longo de todo o trecho, numa faixa de 8,0m de largura.

No trecho arenoso, deverá ser executado o bota dentro, espalhamento e adensamento da areia.

Revestimento: Deverá ser feito revestimento com 6,00m de largura e 0,15m de espessura, ao longo de todo o trecho.

Localização da Jazida: Jazida localizada fora do trecho. Verificar croquis de localização da jazida

DMT: 10,50 km em rodovia não pavimentada e mais 8,00 km em rodovia pavimentada.

TRECHO 02 - ASSENTAMENTO CHAPADA BONITA, PASSANDO PELO POV. BARAÚNA ATÉ DISTRITO DE CAMPO ALEGRE.

Extensão: 12,33 km

Desmatamento: Limpeza de arbustos e vegetação rasteira ao longo de toda extensão do trecho, com largura de 4,00m, sendo 2,00m para cada lado além da faixa existente.

Terraplanagem: Deverá ser feita movimentação de terra, numa altura aproximada de 25,00cm, ao longo de todo o trecho, numa faixa de 8,0m de largura.

No trecho arenoso, deverá ser executado o bota dentro, espalhamento e adensamento da areia.

Revestimento: Deverá ser executado o revestimento em toda extensão do trecho, com material extraído da jazida identificada no projeto, considerando pista de rolagem com 6,00m de largura e 0,15m de espessura.

Localização da Jazida: Jazida localizada fora do trecho. Verificar croquis de localização da jazida

DMT: 11,5km em rodovia não pavimentada e mais 8,00km em rodovia pavimentada.

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

| NOTA DE SERVIÇOS - TERRAPLENAGEM / OAC / OAB | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|----------|-----------|-------------|----------------------------|--|----------------------|----------------------|-------------------------------------|----------------------|------------------|-------------|---------------|-----------------|--------|-----------------------|
| TRECHO: 01 - Pav. Cargo Limpo/PA Chapada do Falso/PA Chapada Boa. | | | | EXTENSÃO: 10,71 Km. | | | | MUNICÍPIO: Souto Soares | | | | | | | |
| COORDENADAS (UTM): | | | | Início: 216.044/ 8.662.795 | | | | PA: Chapada do Falso e Chapada Boa. | | | | | | | |
| | | | | Fim: 224.242/ 8.665.978 | | | | | | | | | | | |
| LOCALIZAÇÃO (km + m) | | | VOLUME (m³) | | SERVIÇOS | | | | | | | | | | |
| INÍCIO | FINAL | DT (m) | PARCIAL | ACUMULADO | DESCRIÇÃO | Estacão B/TC Ø 0,40m | Estacão B/TC Ø 0,60m | Estacão B/TC Ø 1,00m | Estacão B/TC Ø 1,00m | EXT. ATERRIO (m) | ALT. MÁXIMA | LARG. DA SAIA | LARG. DA CRISTA | VOLUME | ADENSAM/COMPACT. (m³) |
| 0 + 000 | 05 + 400 | DMT <= 50 | 10.800,00 | 10.800,00 | Falso Greide. | | | | | | | | | | 10.800,00 |
| 05 + 400 | 06 + 900 | DMT <= 50 | 3.000,00 | 13.800,00 | Falso Greide. Trecho com necessidade de remoção e reassentamento de cerca. | | | | | | | | | | 3.000,00 |
| 06 + 900 | 08 + 900 | DMT <= 50 | 4.000,00 | 17.800,00 | Falso Greide. | | | | | | | | | | 4.000,00 |
| 08 + 900 | 10 + 710 | DMT <= 50 | 3.620,00 | 21.420,00 | Falso Greide. Trecho com necessidade de remoção e reassentamento de cerca. | | | | | | | | | | 3.620,00 |
| 10 + 710 | --- | --- | --- | --- | Fim de trecho | | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | | 21.420,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | 0,00 | 21.420,00 |
| | | | DMT <= 50 | | | | | | | | | | | | |
| | | | DMT > 1000 | | | | | | | | | | | | |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

| NOTA DE SERVIÇOS - TERRAPLENAGEM / OAC / OAB | | | | | | | | | | | | | | | |
|--|----------|-----------|----------------------------|-------------|--|---------------------------|----------------------|----------------------|--|------------------|-------------|---------------|-----------------|--------|-----------------------|
| TRECHO: 02 - PA Chapada Bonita/ Pov. Baixa de José Pedro/ Pov. Jacaramã/ Pov. Ascênio/ Pov. Campo Lâmpo. | | | EXTENSÃO: 12,33 Km. | | | MUNICÍPIO: Souto Soares | | | | | | | | | |
| COORDENADAS (UTM): | | | Início: 224.242/ 8.665.978 | | | Final: 216.044/ 8.662.795 | | | PA's Chapada do Fimó e Chapada Bonita. | | | | | | |
| LOCALIZAÇÃO (km + m) | | | | VOLUME (m³) | | SERVIÇOS | | | | | | | | | |
| INÍCIO | FINAL | DT (m) | PARCIAL | ACUMULADO | DESCRIÇÃO | Estrada B/TC Ø 0,40m | Estrada B/TC Ø 0,60m | Estrada B/TC Ø 1,00m | Estrada B/TC Ø 1,00m | INT. ATERRIO (m) | ALT. MÁXIMA | LARG. DA SAIA | LARG. DA CRISTA | VOLUME | ADENSAM/COMPACT. (m³) |
| 0 + 000 | 01 + 400 | DMT <= 50 | 2.800,00 | 2.800,00 | Falso Greide. Trecho com necessidade de remoção e reassentamento de cerca. | | | | | | | | | | 2.800,00 |
| 01 + 400 | 06 + 500 | DMT <= 50 | 10.200,00 | 13.000,00 | Falso Greide | | | | | | | | | | 10.200,00 |
| 06 + 500 | 06 + 500 | DMT <= 50 | 0,00 | 13.000,00 | Povoado Baixa de José Pedro | | | | | | | | | | 0,00 |
| 06 + 500 | 08 + 100 | DMT <= 50 | 3.200,00 | 16.200,00 | Falso Greide | | | | | | | | | | 3.200,00 |
| 08 + 100 | 08 + 100 | DMT <= 50 | 0,00 | 16.200,00 | Povoado Jacaramã | | | | | | | | | | 0,00 |
| 08 + 100 | 08 + 900 | DMT <= 50 | 1.600,00 | 17.800,00 | Falso Greide | | | | | | | | | | 1.600,00 |
| 08 + 900 | 08 + 900 | DMT <= 50 | 0,00 | 17.800,00 | Povoado do Ascênio | | | | | | | | | | 0,00 |
| 08 + 900 | 12 + 330 | DMT <= 50 | 6.860,00 | 24.660,00 | Falso Greide | | | | | | | | | | 6.860,00 |
| 12 + 330 | --- | --- | --- | --- | Fim de trecho | | | | | | | | | | |
| TOTAL | | | DMT <= 50 | 24.660,00 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | | | | 0,00 | 24.660,00 |
| | | | DMT > 1000 | | | | | | | | | | | | |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

COMO EXECUTAR:

1 SERVIÇOS PRELIMINARES:

Mobilização e Desmobilização:

A Empreiteira deverá tomar todas as providências relativas à mobilização imediatamente após assinatura do contrato, de forma a poder dar início efetivo e concluir a obra dentro do prazo contratual.

No final da obra, a Empreiteira deverá remover todas as instalações do Canteiro de Obras, equipamentos, construções provisórias, detritos e restos de materiais, de modo a entregar as áreas utilizadas totalmente limpas.

Os custos correspondentes a estes serviços incluem, mas não se limitam necessariamente aos seguintes:

Despesas relativas ao transporte de todo o equipamento de construção, de propriedade da Empreiteira ou sublocado, até o canteiro de obra e sua posterior retirada;

Despesas relativas à movimentação de todo o pessoal ligado à Empreiteira ou às suas subempreiteiras, em qualquer tempo, até o canteiro de obras e posterior regresso a seus locais de origem.

Despesas relativas à infraestrutura do canteiro necessária para a execução da obra;

Despesas relativas à construção manutenção de caminhos de serviço, quando necessário;

Fornecimento e Instalação de Placa de Obra:

O fornecimento da placa de identificação da obra ficará a cargo da Contratada, que providenciará sua confecção, devendo a sua instalação se dar em local definido pela Fiscalização.

O modelo, detalhes e dimensões da placa deverão estar de acordo com o padrão utilizado pelo INCRA e será fornecido junto com o edital.

Os serviços serão medidos e pagos em conformidade com a planilha orçamentária da obra, compreendendo o fornecimento de equipamentos, materiais, mão de obra e tudo o que se fizer necessário para a execução dos mesmos.

2 DESMATAMENTO, DESTOCAMENTO E LIMPEZA:

Os serviços de desmatamento, destocamento e limpeza objetivam remover as obstruções existentes, tais como árvores, arbustos, tocos, raízes, vegetação rasteira e todo e qualquer material indesejável, das áreas destinadas à implantação do corpo estradal.

As árvores e arbustos que não interferirem na construção e que tiverem especial valor por razões históricas, cênicas ou por outro motivo relevante deverão ser preservados.

A operação da limpeza tem por objetivo o corte da camada superficial do terreno, numa profundidade entre 0,10m a 0,30m, para o expurgo da camada vegetal existente, visando, posteriormente, a colocação de material selecionado de maior capacidade de suporte.

O controle dos serviços será feito pela fiscalização mediante apreciação visual de sua qualidade.

3 TERRAPLANAGEM:

O traçado geométrico da estrada foi definido na ocasião dos levantamentos de campo, considerando a estrada já consolidada.

O eixo de locação será nivelado longitudinalmente e transversalmente mediante o emprego de instrumentos topográficos adequados, nos casos cabíveis, tal como nos aterros e terraplanagem.

Cortes:

As operações de corte consistem na escavação, carga e transporte do material que constitui o terreno natural, até ser atingida a linha do greide projetado e/ou a rampa máxima admissível.

Os corte sempre serão precedidos dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza.

O desenvolvimento da escavação processar-se-á mediante a previsão de utilização do material extraído ou de sua rejeição.

O material inservível à execução de aterros ou de reforço do sub-leito deverá ser removido para o bota-fora a ser indicado pela fiscalização.

Aterros:

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

Os serviços de execução de aterros consistem na deposição, espalhamento, adensamento ou compactação de material adequado sobre o terreno natural, até ser atingida a linha do greide projetado.

O material destinado à construção de aterros deverá estar isento de quantidade prejudicial de matéria orgânica, tais como folhas, capim e raízes.

O lançamento do material para a construção dos aterros deverá ser feito em camadas sucessivas, com espessura máxima de 0,25 m, podendo esta ser reduzida a critério da fiscalização.

O material deverá ser descarregado em montes ou em leiras no leito do corpo estradal e espalhado por motoniveladora ou equipamento similar, para obtenção da necessária uniformidade de distribuição e de espessura da camada, atentando-se para o abaulamento transversal mínimo que deverá ser dado à pista, a fim de propiciar a sua drenagem.

Quando necessário umedecer o material para compactação, o umedecimento será feito por caminhão tanque munido de espargedor. Se, ao contrário, a umidade for excessiva, a evaporação poderá ser agilizada pela utilização de motoniveladora ou grade de disco puxada por um trator agrícola. O controle do teor de umidade do solo será visual.

A compactação deverá ser executada das bordas da estrada para o seu centro, passando-se o rolo, no mínimo, 04 (quatro) vezes por faixa.

Os aterros próximos de trincheiras de bueiros, bem como todas as áreas de difícil acesso ao equipamento usual de compactação, serão compactados mediante o uso de equipamento adequado, como soquetes manuais e sapos mecânicos. A execução será em camadas, nas mesmas condições exigidas para o corpo dos aterros.

Os taludes de aterros apresentarão a inclinação de 2(V):3(H).

Empréstimos e bota-dentro:

Os empréstimos destinam-se à obtenção ou complementação dos volumes necessários à execução dos aterros, bem como do revestimento primário.

Os empréstimos deverão ser executados nas jazidas especificadas em projeto.

As escavações serão precedidas dos serviços de desmatamento, destocamento e limpeza da área.

Regularização da plataforma (conformação mecânica):

O serviço de regularização mecânica da plataforma, também conhecido como conformação mecânica, visa proporcionar a conformação das seções transversais, na taxa de abaulamento mínima de 3% (três por cento) e máxima de 5% (cinco por cento). Este serviço deverá ser desenvolvido por meio de motoniveladora, com lâmina inclinada no sentido de dar ao leito a conformação desejada e complementado com a operação de adensamento.

Para tornar superfície do corpo estradal homogênea, suave e regularizada, deverá ser procedido o bota dentro e adensamento de toda a camada da plataforma.

Drenagem superficial (valetamento):

Com o objetivo de proteger o corpo das estradas das infiltrações e preservar as suas vidas úteis, deverão ser executados serviços de drenagem superficial, de forma a não permitir a permanência de águas no leito das plataformas.

Nas laterais das plataformas dos trechos em cortes deverão ser construídas valetas (bigodes), com o propósito de drenar as águas provenientes dos taludes e das próprias plataformas.

As valetas laterais (bigodes) deverão ser construídas com uma escondidade capaz de absorver as massas líquidas da plataforma, e as conduzir para o exterior da área da estrada.

4.0 REVESTIMENTO PRIMÁRIO:

Revestimento primário é a camada constituída da mistura de solos de partículas granulares naturais ou artificiais resistentes, formadora da capa da pista de rolamento.

As jazidas de material de revestimento primário somente serão utilizadas aquelas definidas em projeto.

A execução da camada de revestimento primário, somente deverá ser iniciada após a conclusão dos serviços de regularização da plataforma.

O lançamento do material do revestimento deverá ser processado em montes sucessivos, no interior da faixa definida topograficamente, para ser a pista de rolamento. E o seu espalhamento deverá ser desenvolvido com a utilização de motoniveladora ou equipamento similar, para obtenção da necessária

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

uniformidade da espessura da camada, atentando-se para manutenção do abaulamento da plataforma, o qual não poderá ser inferior a 3% (três por cento).

Concluído os serviços de espalhamento, o material do revestimento será devidamente compactado.

A compactação será sempre iniciada pelos bordos e deverá atingir 95% do proctor normal.

A pista de rolamento deverá ter 6,00m de largura e 0,15m de espessura em toda extensão dos dois trechos.

7 RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DA ÁREA DE EMPRÉSTIMO:

Deverá ser feita a recuperação das jazidas conforme previsto no projeto de recuperação de área degradada – PRAD.

EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS:

Durante a realização dos objetivos desta especificação recomenda-se a utilização dos seguintes equipamentos:

Exploração do terreno e locação da obra

Estação total

Instrumento de Georeferenciamento (GPS)

Moto-serra

Trena de aço

Balizas

Miras

Ferramentas manuais

Desmatamento, destocamento e limpeza

Trator de esteira com lâmina e escarificador

Moto-serra

Caminhão de lubrificação

Ferramentas manuais

Nivelamento e estaqueamento dos eixos

Nível topográfico

Miras

Trena de aço

Ferramentas manuais

Serviços de terraplenagem

Trator de esteira com lâmina

Carregador frontal

Motoniveladora

Caminhão basculante

Caminhão de lubrificação

Caminhão irrigador

Trator de pneus

Grade de disco

Rolo compactador vibratório pé-de-carneiro

Rolo compactador liso

Compactador de ar comprimido

Ferramentas manuais

Obras de arte correntes

Trator de esteira com lâmina ou carregador frontal

Retro- escavadeira

Caminhão comercial com guindaste

Compactador de ar comprimido

Betoneiras

Vibrador

Ferramentas manuais

Grupo gerador

Revestimento primário

Trator de esteira com lâmina

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

Carregador frontal
Caminhões basculantes
Caminhão irrigador
Caminhão de lubrificação
Motoniveladora
Trator agrícola
Grade de disco
Rolo compactador vibratório pé-de-carneiro
Rolo compactador liso
Equipamentos manuais

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

CUSTO PARA EXECUÇÃO DAS OBRAS

| Planilha orçamentária da obra - CONSOLIDADA | | | | | | | | | |
|---|--|--------|------------------------|------------|----------------------|----------------------|---------------------|------|-----------|
| Comunidades beneficiadas: Assentamentos Chapada Bonita e Chapada de Paulo, Povoados Baixa José Pedro, Jacarandá, Ascênio, Baraúna e Campo Alegre. | | | | | | | | | |
| Objeto: Recuperação de estradas vicinais. | | | | | | | | | |
| Extensão: 23,04 km | | | | | | | | | |
| Fevereiro/2018 | | | | | | | | | |
| Discriminação dos serviços | | | | Unid. | Quant. | Preço unitário (R\$) | Preço total (R\$) | | |
| I - MOBILIZAÇÃO, INSTALAÇÃO DE CANTEIRO E PLACA DA OBRA | | | | | | | 115.414,23 | | |
| 1.1 | Mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos | | | un | 1,00 | 26.089,15 | 26.089,15 | | |
| 1.2 | Instalações de campo e alojamento. | | | un | 1,00 | 14.371,86 | 14.371,86 | | |
| 1.3 | Placa de obra em chapa de aço galvanizado, no tamanho de (2,00 m x 3,20 m) | | | m² | 6,40 | 285,66 | 1.828,22 | | |
| 1.4 | Remoção e reasentamento de cerca com aproveitamento parcial de material. | | | m | 4.500,00 | 16,25 | 73.125,00 | | |
| II - DESMATAMENTO E LIMPEZA | | | | | | | 25.804,80 | | |
| 2.1 | Desmatamento, destocamento e limpeza em áreas com árvores de diâmetro até 0,15 m | | | m² | 92.160,00 | 0,28 | 25.804,80 | | |
| III - TERRAPLENAGEM | | | | | | | 244.466,44 | | |
| 3.1 | Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria (DMT ≤ 50 m), inclusive seção padrão | | | m³ | 46.080,00 | 1,82 | 83.865,60 | | |
| 3.2 | Escavação e carga de material de 1ª categoria | | | m³ | | | 4,53 | | |
| 3.3 | Transporte local com basculante 10,00 m² rodovia não pavimentada (construção) | | | t x km | | | 0,91 | | |
| | DMT (km) = | 5,00 | Peso Espec. (ton/m³) = | 1,78 | Fator empolam. (%) = | 25,00% | | | |
| 3.4 | Compactação de aterros a 95 % do proctor normal (inclusos o espalhamento) | | | m² | 35.299,80 | 2,88 | 101.663,42 | | |
| 3.5 | Reconformação da plataforma | | | ha | 18,43 | 238,23 | 4.391,05 | | |
| 3.6 | Valetas e saídas laterais d'água (bigodes - executadas com motoniveladora) | | | m | 1.152,00 | 1,02 | 1.175,04 | | |
| 3.7 | Espalhamento de areia na pista para adensamento | | | m² | 10.780,20 | 0,54 | 5.821,31 | | |
| 3.8 | Expurgo de jazida - Limpeza e decapeamento | | | m² | 1.125,00 | 2,95 | 3.318,75 | | |
| 3.9 | Transporte local água com cam. tanque rodovia não pavimentada | | | DMT (km) = | (variável) | t x km | 29.099,52 | 1,52 | 44.231,27 |
| IV - REVESTIMENTO PRIMÁRIO | | | | | | | 1.028.066,77 | | |
| 4.1 | Escavação e carga de material de jazida (conv) | | | m³ | 20.736,00 | 10,86 | 225.192,96 | | |
| 4.2 | Transporte local com bascul. 10,00 m² rodovia não pavimentada (construção) | | | t x km | 509.135,63 | 0,91 | 463.313,42 | | |
| | DMT (km) = | (Var.) | Peso Espec. (ton/m³) = | 1,78 | Fator empolam. (%) = | 25,00% | | | |
| 4.3 | Transporte local com bascul. 10,00 m² rodovia pavimentada (construção) | | | t x km | 369.100,80 | 0,71 | 262.061,57 | | |
| | DMT (km) = | (Var.) | Peso Espec. (ton/m³) = | 1,78 | Fator empolam. (%) = | 25,00% | | | |
| 4.4 | Compactação de material de revestimento a 95 % do proctor normal (inclusos o espalhamento) | | | m² | 20.736,00 | 2,88 | 59.719,68 | | |
| 4.5 | Transporte local água com cam. tanque rodovia não pavimentada | | | DMT (km) = | (variável) | t x km | 11.696,81 | 1,52 | 17.779,14 |
| V - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREA DE EMPRÉSTIMO | | | | | | | 6.119,40 | | |
| 5.1 | Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria (DMT ≤ 50 m) - Preenchimento da jazida com material orgânico proveniente do seu decapeamento | | | m³ | 1.370,00 | 1,82 | 2.493,40 | | |
| 5.2 | Semeadura manual (através do uso de calcário dolomítico, adubo NPK, adubo orgânico, inseticida e sementes) | | | m² | 3.700,00 | 0,98 | 3.626,00 | | |
| TOTAL | | | | | | | 1.419.871,64 | | |
| Preço por quilômetro de estrada | | | | | | | 61.626,37 | | |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

| PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - TRECHO 01 - DISTRITO DE CAMPO ALEGRE ATÉ ASSENTAMENTO CHAPADA BONITA. Comunidades beneficiadas: Assentamentos Chapada Bonita e Chapada de Paulo, Povoados Baixa José Pedro, Jacarandá, Ascênio, Baráma e Campo Alegre. Objeto: Recuperação de estradas vicinais. Extensão: 10,71 km | | | | | | | |
|--|--|--|--|--------|------------|----------------------|-------------------|
| Fevereiro/2018 | | | | | | | |
| Discriminação dos serviços | | | | Unid. | Quant. | Preço unitário (R\$) | Preço total (R\$) |
| I - MOBILIZAÇÃO, INSTALAÇÃO DE CANTEIRO E PLACA DA OBRA | | | | | | | 78.569,23 |
| 1.1 | Mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos | | | un | 1,00 | 11.994,15 | 11.994,15 |
| 1.2 | Instalações de campo e alojamento. | | | un | 1,00 | 14.371,86 | 14.371,86 |
| 1.3 | Placa de obra em chapa de aço galvanizado, no tamanho de (2,00 m x 3,20 m) | | | m² | 6,40 | 285,66 | 1.828,22 |
| 1.4 | Remoção e reassentamento de cerca com aproveitamento parcial de material. | | | m | 3.100,00 | 16,25 | 50.375,00 |
| II - DESMATAMENTO E LIMPEZA | | | | | | | 11.995,20 |
| 2.1 | Desmatamento, destocamento e limpeza em áreas com árvores de diâmetro até 0,15 m | | | m² | 42.840,00 | 0,28 | 11.995,20 |
| III - TERRAPLENAGEM | | | | | | | 116.840,29 |
| 3.1 | Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria (DMT ≤ 50 m), inclusive seção padrão | | | m³ | 21.420,00 | 1,82 | 38.984,40 |
| 3.2 | Escavação e carga de material de 1ª categoria | | | m³ | | 4,53 | |
| 3.3 | Transporte local com basculante 10,00 m³ rodovia não pavimentada (construção) | | | t x km | | 0,91 | |
| DMT (km) = 5,00 Peso Espec. (ton/m³) = 1,78 Fator empolam. (%) = 25,00% | | | | | | | |
| 3.4 | Compactação de aterros a 95 % do proctor normal (inclusos o espalhamento) | | | m³ | 16.065,00 | 2,88 | 46.267,20 |
| 3.5 | Reconformação da plataforma | | | ha | 8,57 | 238,23 | 2.041,15 |
| 3.6 | Valetas e saídas laterais d'água (bigodes - executadas com motoniveladora) | | | m | 535,50 | 1,02 | 546,21 |
| 3.7 | Espalhamento de areia na pista para adensamento | | | m³ | 5.355,00 | 0,54 | 2.891,70 |
| 3.8 | Expurgo de jazida - Limpeza e decapeamento | | | m³ | 1.125,00 | 2,95 | 3.318,75 |
| 3.9 | Transporte local água com cam. tanque rodovia não pavimentada | | | t x km | 14.994,00 | 1,52 | 22.790,88 |
| DMT (km) = 7,00 | | | | | | | |
| IV - REVESTIMENTO PRIMÁRIO | | | | | | | 467.093,17 |
| 4.1 | Escavação e carga de material de jazida (conv) | | | m³ | 9.639,00 | 10,86 | 104.679,54 |
| 4.2 | Transporte local com bascul. 10,00 m³ rodovia não pavimentada (construção) | | | t x km | 225.191,14 | 0,91 | 204.923,94 |
| DMT (km) = 10,50 Peso Espec. (ton/m³) = 1,78 Fator empolam. (%) = 25,00% | | | | | | | |
| 4.3 | Transporte local com bascul. 10,00 m³ rodovia pavimentada (construção) | | | t x km | 171.574,20 | 0,71 | 121.817,68 |
| DMT (km) = 8,00 Peso Espec. (ton/m³) = 1,78 Fator empolam. (%) = 25,00% | | | | | | | |
| 4.4 | Compactação de material de revestimento a 95 % do proctor normal (inclusos o espalhamento) | | | m³ | 9.639,00 | 2,88 | 27.760,32 |
| 4.5 | Transporte local água com cam. tanque rodovia não pavimentada | | | t x km | 5.205,06 | 1,52 | 7.911,69 |
| DMT (km) = 6,00 | | | | | | | |
| V - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREA DE EMPRÉSTIMO | | | | | | | 3.778,60 |
| 5.1 | Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria (DMT ≤ 50 m) - Preenchimento da jazida com material orgânico proveniente do seu decapeamento | | | m³ | 730,00 | 1,82 | 1.328,60 |
| 5.2 | Semeadura manual (através do uso de calcário dolomítico, adubo NPK, adubo orgânico, inseticida e sementes) | | | m² | 2.500,00 | 0,98 | 2.450,00 |
| TOTAL | | | | | | | 678.276,49 |
| Preço por quilômetro de estrada | | | | | | | 63.331,14 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares



NUNES ENGENHARIA LTDA

PLANILHA ORÇAMENTÁRIA - TRECHO 02 - ASSENTAMENTO CHAPADA BONITA, PASSANDO PELO POV. BARAÚNA ATÉ DISTRITO DE CAMPO ALEGRE.

Comunidades beneficiadas: Assentamentos Chapada Bonita e Chapada de Paulo, Povoados Baixa José Pedro, Jacarandá, Ascênio, Baraúna e Campo Alegre.

Objeto: Recuperação de estradas vicinais.

Extensão: 12,33 km

Fevereiro/2018

| Discriminação dos serviços | Unid. | Quant. | Preço unitário (R\$) | Preço total (R\$) |
|--|--------|------------|----------------------|-------------------|
| I - MOBILIZAÇÃO, INSTALAÇÃO DE CANTEIRO E PLACA DA OBRA | | | | 36.845,00 |
| 1.1 Mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos | un | 1,00 | 14.095,00 | 14.095,00 |
| 1.2 Instalações de campo e alojamento. | un | | 14.371,86 | |
| 1.3 Placa de obra em chapa de aço galvanizado, no tamanho de (2,00 m x 3,20 m) | m² | | 285,66 | |
| 1.4 Remoção e reassentamento de cerca com aproveitamento parcial de material. | m | 1.400,00 | 16,25 | 22.750,00 |
| II - DESMATAMENTO E LIMPEZA | | | | 13.809,60 |
| 2.1 Desmatamento, destocamento e limpeza em áreas com árvores de diâmetro até 0,15 m | m² | 49.320,00 | 0,28 | 13.809,60 |
| III - TERRAPLENAGEM | | | | 127.626,15 |
| 3.1 Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria (DMT ≤ 50 m), inclusive seção padrão | m³ | 24.660,00 | 1,82 | 44.881,20 |
| 3.2 Escavação e carga de material de 1ª categoria | m³ | | 4,53 | |
| 3.3 Transporte local com basculante 10,00 m² rodovia não pavimentada (construção) | t x km | | 0,91 | |
| DMT (km) = 5,00 Peso Espec. (ton/m³) = 1,78 Fator empolam. (%) = 25,00% | | | | |
| 3.4 Compactação de aterros a 95 % do proctor normal (inclusos o espalhamento) | m² | 19.234,80 | 2,88 | 55.396,22 |
| 3.5 Reconformação da plataforma | ha | 9,86 | 238,23 | 2.349,90 |
| 3.6 Valetas e saídas laterais d'água (bigodes - executadas com motoniveladora) | m | 616,50 | 1,02 | 628,83 |
| 3.7 Espalhamento de areia na pista para adensamento | m² | 5.425,20 | 0,54 | 2.929,61 |
| 3.8 Expurgo de jazida - Limpeza e decapeamento | m² | | 2,95 | |
| 3.9 Transporte local água com cam. tanque rodovia não pavimentada | t x km | 14.105,52 | 1,52 | 21.440,39 |
| DMT (km) = 6,50 | | | | |
| IV - REVESTIMENTO PRIMÁRIO | | | | 560.973,60 |
| 4.1 Escavação e carga de material de jazida (conv) | m³ | 11.097,00 | 10,86 | 120.513,42 |
| 4.2 Transporte local com bascul. 10,00 m² rodovia não pavimentada (construção) | t x km | 283.944,49 | 0,91 | 258.389,48 |
| DMT (km) = 11,50 Peso Espec. (ton/m³) = 1,78 Fator empolam. (%) = 25,00% | | | | |
| 4.3 Transporte local com bascul. 10,00 m² rodovia pavimentada (construção) | t x km | 197.526,60 | 0,71 | 140.243,89 |
| DMT (km) = 8,00 Peso Espec. (ton/m³) = 1,78 Fator empolam. (%) = 25,00% | | | | |
| 4.4 Compactação de material de revestimento a 95 % do proctor normal (inclusos o espalhamento) | m² | 11.097,00 | 2,88 | 31.959,36 |
| 4.5 Transporte local água com cam. tanque rodovia não pavimentada | t x km | 6.491,75 | 1,52 | 9.867,45 |
| DMT (km) = 6,50 | | | | |
| V - RECUPERAÇÃO AMBIENTAL DE ÁREA DE EMPRÉSTIMO | | | | 2.340,80 |
| 5.1 Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria (DMT ≤ 50 m) - Preenchimento da jazida com material orgânico proveniente do seu decapeamento | m³ | 640,00 | 1,82 | 1.164,80 |
| 5.2 Semeadura manual (através do uso de calcário dolomítico, adubo NPK, adubo orgânico, inseticida e sementes) | m² | 1.200,00 | 0,98 | 1.176,00 |
| TOTAL | | | | 741.595,15 |
| Preço por quilômetro de estrada | | | | 60.145,59 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO DA OBRA

| | | Estado do Bahia | | | | | | | | |
|---------------------------------------|-----------------------------------|---------------------|---|-----------------|------------|------------|--------------|--------------|--------------|------------|
| CRONOGRAMA FÍSICO - FINANCEIRO | | Obra: | Recuperação de estradas vicinais. | | | | | | | |
| | | Local: | Assentamentos Chapada Bonita e Chapada do Paulo, Povoado Baixa José Pedro, Jacarandá, Açônio, Baraúna e Campo Alegre. | | | | Extensão: | 23,04 | Km | |
| | | Cidade: | Souto Soares | | | | | | | |
| | | Prazo de execução: | 180 dias | | | Data: | fevereiro-18 | | | |
| ITEM | ETAPAS | VALOR TOTAL | % | PERIODOS (dias) | | | | | | |
| | | | | 30 | 60 | 90 | 120 | 150 | 180 | |
| | | R\$ 115.414,23 | 8,1285% | 100,00% | | | | | | |
| | | | | 115.414,23 | - | - | - | - | - | - |
| | | R\$ 25.804,80 | 1,8174% | 60,00% | 20,00% | 20,00% | | | | |
| | | | | 15.482,88 | 5.160,96 | 5.160,96 | | | | |
| | | R\$ 244.466,44 | 17,2175% | 40,00% | 20,00% | 20,00% | 20,00% | | | |
| | | | | 97.786,58 | 48.893,29 | 48.893,29 | 48.893,29 | | | |
| | | R\$ 1.028.066,77 | 72,4056% | 0,00% | 20,00% | 20,00% | 20,00% | 20,00% | | |
| | | | | - | 205.613,35 | 205.613,35 | 205.613,35 | 205.613,35 | 205.613,35 | 205.613,35 |
| | | R\$ 6.119,40 | 0,4310% | | | | | 50,00% | 50,00% | |
| | | | | - | - | - | - | 3.059,70 | 3.059,70 | |
| | | 1.419.871,84 | R\$ | 228.683,69 | 259.667,60 | 259.667,60 | 254.506,64 | 208.673,05 | 208.673,05 | |
| | | | | 228.683,69 | 488.351,29 | 748.018,89 | 1.002.525,53 | 1.211.198,59 | 1.419.871,64 | |
| | Percentuais parciais (%) | | | 16,11% | 18,29% | 18,29% | 17,92% | 14,70% | 14,70% | |
| | Percentuais acumulados (%) | 100,00% | 100,00% | 16,11% | 34,39% | 52,68% | 70,61% | 85,30% | 100,00% | |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil - CREA/BA 31.473-D

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 1.1 Mobilização e desmobilização de pessoal, máquinas e equipamentos | | | | | | Unid.: un |
|--|--------|------------|--------------------------------|-------------------|----------------|------------------|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| | | | | | | |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | - |
| B - Mão de Obra | | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | - |
| C - Produção da Equipe (unid) | | 1,0000 | Adc. M.O - Ferramentas : 0,00% | | | - |
| | | | Custo Horário de Execução | | | - |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | - |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | - |
| Percentual em relação ao custo total da obra (%) : | | | | | | 2,00 |
| Preço Unitário Total | | | | | | |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| | | | | | | |
|--|----------|-----------------------------|----------------|-------------------|------------------|------------------|
| Serviço: 1.2 Instalações de campo e alojamento. | | | | | Unid.: un | |
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| | | | | | | |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | - |
| B - Mão de Obra | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | | |
| | | | | | | |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | - |
| C - Duração da obra (em meses) | 6,00 | Adc. M.O - Ferramentas : | | 0,00% | | |
| Custo Horário de Execução | | | | | | - |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | - |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| DNT – Imóveis - Imóveis / Alojamento P/ Pessoal | 2,00 | mês | 930,00 | 1.860,00 | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | 1.860,00 |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total (mensal) | | | | | | 1.860,00 |
| Lucro e despesas Indiretas : | | | | | | 28,78% |
| Preço Unitário Total (mensal) | | | | | | 2.395,31 |
| Preço Unitário Total (R\$/mês x prazo da obra) | | | | | | 14.371,86 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 1.3 Placa de obra em chapa de aço galvanizado, no tamanho de (2,00 m x 3,20 m) | | | | | | Unid.: m² | |
|--|--|----------|---------------------------------|----------------|-------------------|------------------|---------------|
| A - Equipamentos | | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT - E408 | Caminhão Carroceria : Mercedes Benz : 710 / 37 - 4 t | 1,00 | 0,50 | 0,50 | 72,39 | 16,03 | 44,21 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | | 44,21 |
| B - Mão de Obra | | | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário |
| DNIT - T603 | - Carpinteiro | | 0,50 | | 14,42 | | 7,21 |
| DNIT - T701 | - Servente | | 3,00 | | 8,82 | | 26,45 |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | | 33,66 |
| C - Produção da Equipe (unid/h) | | 4,0000 | Adc. M.O - Ferramentas : 20,51% | | | | 6,90 |
| Custo Horário de Execução | | | | | | | 84,78 |
| D - Custo Unitário de Execução 21,19 | | | | | | | |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| DNIT - 1 A 01 850 01 | - Confeção de placa de sinalização semi-refletiva | 1,00 | m² | 126,00 | 126,00 | | |
| DNIT - 1 A 01 870 01 | - Confeção de suporte e travessa p/ placa de sinal. | 1,00 | un | 72,60 | 72,60 | | |
| DNIT - M334 | - Parafuso zincado com fenda 1 1/2"x3/16" | 2,00 | un | 0,07 | 0,14 | | |
| DNIT - M335 | - Paraf. zinc. c/ fenda 1 1/2"x3/16" | 3,00 | un | 0,63 | 1,89 | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | | 200,63 |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | | | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | | 221,82 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | | 63,84 |
| Preço Unitário Total | | | | | | | 285,66 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 2.1 Desmatamento, destocamento e limpeza em áreas com árvores de diâmetro até 0,15 m | | | | | | Unid.: | m² |
|--|----------|-----------------------------|----------------|-------------------|----------------|-----------------------------------|-------------|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário | |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | | |
| DNIT – E002 - Trator de Esteiras : Caterpillar : D6N - com lâmina | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 214,9663 | 24,5376 | 214,97 | |
| | | | | | | - | |
| | | | | | | - | |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | | 214,97 |
| B - Mão de Obra | | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | |
| DNIT – T501 - Encarregado de turma | | | | 0,40 | 22,08 | 8,83 | |
| DNIT – T702 - Ajudante | | | | 2,00 | 9,66 | 19,32 | |
| | | | | | | - | |
| | | | | | | - | |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | | 28,16 |
| C - Produção da Equipe (m²) | 1.144,00 | Adc. M.O - Ferramentas : | | 15,51% | | 4,37 | |
| Custo Horário de Execução | | | | | | | 247,49 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | Custo Unitário de Execução | 0,22 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | - | |
| | | | | | | - | |
| | | | | | | - | |
| | | | | | | - | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | | | - | |
| | | | | | | - | |
| | | | | | | - | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | | 0,22 |
| Lucro e despesas Indiretas : | | | | | | 28,78% | 0,06 |
| Preço Unitário Total | | | | | | | 0,28 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 3.1 Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria (DMT = 50 m), inclusive seção padrão | | Unid.: m³ | | | | |
|--|----------|---------------------------------|----------------|-------------------|----------------|---------------|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E002 - Trator de Esteiras : Caterpillar : D6N - com lâmina | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 214,9663 | 24,5376 | 214,97 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 214,97 |
| B - Mão de Obra | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | |
| DNIT – T501 - Encarregado de turma | | | 0,30 | 22,08 | 6,63 | |
| DNIT – T701 - Servente | | | 1,00 | 8,82 | 8,82 | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 15,44 |
| C - Produção da Equipe (m³/h) | 165,00 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | | | 2,40 |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 232,80 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | 1,41 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 1,41 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | 0,41 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 1,82 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 3.2 Escavação e carga de material de 1ª categoria | | | | | Unid.: m³ | |
|---|--------|------------|---------------------------------|-------------------|------------------|----------------|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E002 - Trator de Esteiras : Caterpillar : D6N - com lâmina | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 214,9663 | 24,5376 | 214,97 |
| DNIT – E006 - Motoniveladora : Caterpillar : 120K - | 1,00 | 0,78 | 0,22 | 171,7016 | 24,5376 | 139,33 |
| DNIT – E010 - Carregadeira de Pneus : Caterpillar : 950H - 3,30 m³ | 1,00 | 0,77 | 0,23 | 213,9751 | 24,5376 | 170,40 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 524,70 |
| B - Mão de Obra | | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário |
| DNIT – T501 - Encarregado de turma | | | | 1,00 | 22,08 | 22,08 |
| DNIT – T701 - Servente | | | | 3,00 | 8,82 | 26,45 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 48,54 |
| C - Produção da Equipe (m³/h) | | 165,00 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | | 7,53 |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 580,76 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | 3,52 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 3,52 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | 1,01 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 4,53 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| | | | | | | |
|---|----------|--------------------------------|----------------|---------------------------|----------------------|---------------|
| Serviço: 3.3 Transporte local com basculante 10,00 m³ rodovia não pavimentada (construção) | | | | | Unid.: t x km | |
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E404 - Caminhão Basculante : Mercedes Benz : 2726 K - 10 m3 - 15 t | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 139,9105 | 16,0261 | 139,91 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 139,91 |
| B - Mão de Obra | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | | |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | - |
| C - Produção da Equipe (t x km) | 197,0 | Adc. M.O - Ferramentas : 0,00% | | Custo Horário de Execução | | - |
| Custo Unitário de Execução | | | | | | 0,71 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 0,71 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | 0,20 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 0,91 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 3.4 Compactação de aterros a 95 % do proctor normal (inclusos o espalhamento) | | Unid.: m³ | | | | |
|---|---|-----------------------------------|--|-------------------------------|-----------------------|-----------------------|
| A - Equipamentos | | Quant. | Utilização | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | | Operat. Improd. | Operat. Improd. | | |
| DNIT – E006 | - Motoniveladora : Caterpillar : 120K - | 1,00 | 0,41 0,59 | 171,7016 24,5376 | | 84,87 |
| DNIT – E007 | - Trator Agrícola : Massey Ferguson : MF 4291/4 449A - | 1,00 | 0,69 0,31 | 73,9512 14,4158 | | 55,50 |
| DNIT – E013 | - Rolo Compactador : Dynapac : CA-250-P - pé de carneiro autop. 11,25t vibrat | 1,00 | 1,00 0,00 | 105,0651 14,4158 | | 105,07 |
| DNIT – E101 | - Grade de Discos : Marchesan : - GA 24 x 24 | 1,00 | 0,69 0,31 | 3,6104 - | | 2,49 |
| DNIT – E407 | - Caminhão Tanque : Mercedes Benz : 2726 K - 10.000 l | 2,00 | 0,69 0,31 | 144,0905 16,0261 | | 208,78 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 456,71 |
| B - Mão de Obra | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | |
| DNIT – T501 | - Encarregado de turma | 1,00 | 22,08 | | | 22,08 |
| DNIT – T701 | - Servente | 2,00 | 8,82 | | | 17,64 |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 39,72 |
| C - Produção da Equipe (m³/h) | | 224,0 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | 6,16 | |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 502,59 |
| D - Custo Unitário de Execução | | Custo Unitário de Execução | | | | 2,24 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | - | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 2,24 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | 0,64 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 2,88 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 3.5 Reconformação da plataforma | | | | | | Unid.: ha |
|---|----------|-----------------------------|---------------------------------|-------------------|----------------|------------------|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E006 - Motoniveladora : Caterpillar : 120K - | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 171,7016 | 24,5376 | 171,70 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 171,70 |
| B - Mão de Obra | | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário |
| DNIT – T501 - Encarregado de turma | | | | 0,10 | 22,08 | 2,21 |
| DNIT – T701 - Servente | | | | 1,00 | 8,82 | 8,82 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 11,03 |
| C - Produção da Equipe (ha/h) | | 1,0 | Adc. M.O - Ferramentas : 20,51% | | 2,26 | |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 184,99 |
| D - Custo Unitário de Execução Custo Unitário de Execução 184,99 | | | | | | |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 184,99 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | 53,24 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 238,23 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| | | | | | | |
|--|----------|-----------------------------|----------------|-------------------|----------------|--|
| Serviço: 3.6 Valetas e saídas laterais d'água (bigodes - executadas com motoniveladora) | | | | | | Unid.: m |
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E006 - Motoniveladora : Caterpillar : 120K - | 1,00 | 0,0043103 | 0,00 | 171,7016 | 24,5376 | 0,74 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 0,74 |
| B - Mão de Obra | | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário |
| DNIT – T501 - Encarregado de turma | | | | 0,0021551 | 22,08 | 0,05 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 0,05 |
| C - Produção da Equipe (m) | 1,0 | Adc. M.O - Ferramentas : | | | | - |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 0,79 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | Custo Unitário de Execução 0,79 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 0,79 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | 0,23 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 1,02 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 3.7 Espalhamento de areia na pista para adensamento | | | | | | Unid.: | m² |
|--|----------|---------------------------------|-------------------------------------|-------------------|----------------|---------------|---------------|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário | |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | | |
| DNIT – E002 - Trator de Esteiras : Caterpillar : D6N - com lâmina | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 214,9663 | 24,5376 | 214,97 | |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | | 214,97 |
| B - Mão de Obra | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | | | |
| DNIT – T701 - Servente | 1,00 | 8,82 | 8,82 | | | | |
| | | | Custo Horário de Mão-de-Obra | | | 8,82 | |
| C - Produção da Equipe (m²/h) | 540,00 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | | | 1,37 | |
| | | | Custo Horário de Execução | | | 225,15 | |
| D - Custo Unitário de Execução | | | Custo Unitário de Execução | | 0,42 | | |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | | |
| | | | | - | | | |
| | | | | - | | | |
| | | | | - | | | |
| | | | | - | | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - | |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | | - | | |
| | | | | | - | | |
| | | | | | - | | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - | |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 0,42 | |
| Lucro e despesas indiretas : 28,78% | | | | | | 0,12 | |
| Preço Unitário Total | | | | | | 0,54 | |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 3.8 Expurgo de jazida - Limpeza e decapamento | | | | | | Unid.: m³ |
|--|--------|------------|---------------------------------|-------------------|----------------|--|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E002 - Trator de Esteiras : Caterpillar : D6N - com lâmina | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 214,966 | 24,538 | 214,97 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 214,97 |
| B - Mão de Obra | | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário |
| DNIT – T501 - Encarregado de turma | | | | 0,30 | 22,08 | 6,63 |
| DNIT – T701 - Servente | | | | 2,00 | 8,82 | 17,64 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 24,26 |
| C - Produção da Equipe (m3) | | 106,0 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | | 3,76 |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 242,99 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | Custo Unitário de Execução 2,29 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 2,29 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | 0,66 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 2,95 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 3.9 Transporte local água com cam. tanque rodovia não pavimentada | | Unid.: t x km | | | | |
|---|--------|---------------------------------|-----------------------------|-------------------|----------------|--|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E407 - Caminhão Tanque : Mercedes Benz : 2726 K - 10.000 l | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 144,0905 | 16,0261 | 144,09 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 144,09 |
| B - Mão de Obra | | Quant. | | Salário / Hora | | Custo Horário |
| DNIT – T701 - Servente | | 1,00 | | 8,82 | | 8,82 |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 8,82 |
| C - Produção da Equipe (t x km) | 131,67 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | | | 1,37 |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 154,28 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | Custo Unitário de Execução 1,17 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 1,17 |
| Lucro e despesas indiretas : 30,09% | | | | | | 0,35 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 1,52 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 4.1 Escavação e carga de material de jazida (conv) | | Unid.: m³ | | | | |
|--|--|-----------------------------------|---------------------------------|-------------------|----------------|----------------|
| A - Equipamentos | | Quant. | Utilização | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | | Operat. Improd. | Operat. Improd. | | |
| DNIT – E002 | - Trator de Esteiras : Caterpillar : D6N - com lâmina | 1,00 | 1,00 0,00 | 214,9663 24,5376 | | 214,97 |
| DNIT – E006 | - Motoniveladora : Caterpillar : 120K - | 1,00 | 0,24 0,76 | 171,7016 24,5376 | | 59,86 |
| DNIT – E009 | - Carregadeira de Pneus : Caterpillar : 924H - 1,80 m³ | 1,00 | 0,56 0,44 | 129,0475 24,5376 | | 83,06 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 357,89 |
| B - Mão de Obra | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | |
| DNIT – T501 | - Encarregado de turma | 1,00 | 22,08 | 22,08 | | |
| DNIT – T702 | - Ajudante | 3,00 | 9,66 | 28,99 | | |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 51,07 |
| C - Produção da Equipe (m³/h) | | 50,00 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | 7,92 | |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 416,88 |
| D - Custo Unitário de Execução | | Custo Unitário de Execução | | | | 8,34 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| DNIT – M980 | - Indenização de jazida | 1,0000 | m³ | 0,01 | 0,01 | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | 0,01 |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 8,35 |
| Lucro e despesas Indiretas : 30,09% | | | | | | 2,51 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 10,86 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 4.2 Transporte local com bascul. 10,00 m³ rodovia não pavimentada (construção) | | | | | | Unid.: t x km |
|--|----------|-----------------------------|----------------|-------------------|----------------|----------------------|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E404 - Caminhão Basculante : Mercedes Benz : 2726 K - 10 m3 - 15 t | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 139,9105 | 16,0261 | 139,91 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 139,91 |
| B - Mão de Obra | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | | |
| | | | - | | | |
| | | | - | | | |
| | | | - | | | |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | - |
| C - Produção da Equipe (t x km) | 197,00 | Adc. M.O - Ferramentas : | | | | - |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 139,91 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | | | 0,71 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| | | | | - | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | - | |
| | | | | | - | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 0,71 |
| Lucro e despesas indiretas : 28,78% | | | | | | 0,20 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 0,91 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 4.3 Transporte local com basculante 10,00 m² rodovia pavimentada (construção) | | Unid.: t x km | | | | |
|---|----------|-----------------------------|----------------|-----------------------------------|----------------|---------------|
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT - B404 - Caminhão Basculante : Mercedes Benz : 2726 K - 10 m3 - 15 t | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 139,9105 | 16,0261 | 139,91 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 139,91 |
| B - Mão de Obra | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | |
| | | | | - | | |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | - |
| C - Produção da Equipe (t x km) | 253,00 | Adc. M.O - Ferramentas : | | - | | |
| | | | | Custo Horário de Execução | | 139,91 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | Custo Unitário de Execução | | 0,55 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | - | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | - | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | 0,55 | |
| Lucro e despesas indiretas : | | | | | 28,78% | 0,16 |
| Preço Unitário Total | | | | | 0,71 | |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 4.4 Compactação de material de revestimento a 95 % do proctor normal (Inclusos o espalhamento) | | | | | | Unid.: | m³ |
|--|---|-----------------------------------|---------------------------------|----------------|-------------------|----------------|---------------|
| A - Equipamentos | | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E006 | - Motoniveladora : Caterpillar : 120K - | 1,00 | 0,41 | 0,59 | 171,7016 | 24,5376 | 84,87 |
| DNIT – E007 | - Trator Agrícola : Massey Ferguson : MF 4291/4 449A - | 1,00 | 0,69 | 0,31 | 73,9512 | 14,4158 | 55,50 |
| DNIT – E102 | - Rolo Compactador : Dynapac : CC-424HF - Tanden vibrat. autoprop. 10,2 t | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 105,0586 | 14,4158 | 105,06 |
| DNIT – E101 | - Grade de Discos : Marchesan : - GA 24 x 24 | 1,00 | 0,69 | 0,31 | 3,6104 | - | 2,49 |
| DNIT – E407 | - Caminhão Tanque : Mercedes Benz : 2726 K - 10.000 l | 2,00 | 0,69 | 0,31 | 144,0905 | 16,0261 | 208,78 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | | 456,70 |
| B - Mão de Obra | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | | |
| DNIT – T501 | - Encarregado de turma | 1,00 | 22,08 | | | 22,08 | |
| DNIT – T701 | - Servente | 2,00 | 8,82 | | | 17,64 | |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | | 39,72 |
| C - Produção da Equipe (m³/h) | | 224,0 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | 6,16 | | |
| Custo Horário de Execução | | | | | | | 502,58 |
| D - Custo Unitário de Execução | | Custo Unitário de Execução | | | | | 2,24 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | | | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | | | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | | 2,24 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | | 0,64 |
| Preço Unitário Total | | | | | | | 2,88 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| | | | | | | |
|---|--------|------------|---------------------------------|-----------------------------------|----------------------|----------------|
| Serviço: 4.5 Transporte local água com cam. tanque rodovia não pavimentada | | | | | Unid.: t x km | |
| A - Equipamentos | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | |
| DNIT – E407 - Caminhão Tanque : Mercedes Benz : 2726 K - 10.000 l | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 144,0905 | 16,0261 | 144,09 |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 144,09 |
| B - Mão de Obra | | | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário |
| DNIT – T701 - Servente | | | | 1,00 | 8,82 | 8,82 |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 8,82 |
| C - Produção da Equipe (t x km) | | 131,67 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | 1,37 | |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 154,28 |
| D - Custo Unitário de Execução | | | | Custo Unitário de Execução | | 1,17 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | - | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 1,17 |
| Lucro e despesas Indiretas : 30,09% | | | | | | 0,35 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 1,52 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: | | 5.1 Escavação, carga e transporte de material de 1ª categoria (DMT = 50 m) - Preenchimento da jazida com material orgânico proveniente do seu decapeamento | | | | Unid.: | m³ |
|--|--|--|---------------------------------|----------------|-------------------|----------------|-------------|
| A - Equipamentos | | Quant. | Utilização | | Custo Operacional | | Custo |
| | | | Operat. | Improd. | Operat. | Improd. | Horário |
| DNIT – E002 - Trator de Esteiras : Caterpillar : D6N - com lâmina | | 1,00 | 1,00 | 0,00 | 214,9663 | 24,5376 | 214,97 |
| | | | | | | | - |
| | | | | | | | - |
| | | | | | | | - |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | | 214,97 |
| B - Mão de Obra | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | | |
| DNIT – T501 - Encarregado de turma | | | 0,30 | 22,08 | 6,63 | | |
| DNIT – T701 - Servente | | | 1,00 | 8,82 | 8,82 | | |
| | | | | | - | | |
| | | | | | - | | |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | | 15,44 |
| C - Produção da Equipe (m³/h) | | 165,00 | Adc. M.O - Ferramentas : 15,51% | | | | 2,40 |
| Custo Horário de Execução | | | | | | | 232,80 |
| D - Custo Unitário de Execução | | Custo Unitário de Execução | | | | | 1,41 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | | |
| | | | | | - | | |
| | | | | | - | | |
| | | | | | - | | |
| | | | | | - | | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | | - |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| | | | | | | - | |
| | | | | | | - | |
| | | | | | | - | |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | | 1,41 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | | 0,41 |
| Preço Unitário Total | | | | | | | 1,82 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

COMPOSIÇÃO DE PREÇOS UNITÁRIOS - CUSTOS UNITÁRIOS

| Serviço: 5.2 Semeadura manual (através do uso de calcário dolomítico, adubo NPK, adubo orgânico, inseticida e sementes) | | Unid.: m² | | | | |
|--|--|-----------------------------------|---------------------------------|-------------------|----------------|----------------|
| A - Equipamentos | | Quant. | Utilização | Custo Operacional | | Custo Horário |
| | | | Operat. Improd. | Operat. Improd. | | |
| DNIT – E409 | - Caminhão Carroceria : Mercedes Benz : ATEGO 1418/42 - fixa 9 t | 1,00 | 0,50 0,50 | 104,4563 16,0261 | | 60,24 |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Equipamentos | | | | | | 60,24 |
| B - Mão de Obra | | Quant. | Salário / Hora | Custo Horário | | |
| DNIT – T501 | - Encarregado de turma | 1,00 | 22,08 | 22,08 | | |
| DNIT – T701 | - Servente | 4,00 | 8,82 | 35,27 | | |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Horário de Mão-de-Obra | | | | | | 57,36 |
| C - Produção da Equipe (m2) | | 415,0 | Adc. M.O - Ferramentas : 20,51% | | 11,76 | |
| Custo Horário de Execução | | | | | | 129,36 |
| D - Custo Unitário de Execução | | Custo Unitário de Execução | | | | 0,31 |
| E - Materiais e Atividades Auxiliares | | Quant. | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário | |
| DNIT – M802 | - Adubo NPK (4.14.8) | 0,0200 | kg | 0,97 | 0,02 | |
| DNIT – M803 | - Inseticida | 0,0050 | l | 35,96 | 0,18 | |
| DNIT – M715 | - Pó Calcário Dolomítico | 0,2000 | kg | 0,13 | 0,03 | |
| DNIT – M906 | - Sementes | 0,0200 | kg | 9,57 | 0,19 | |
| DNIT – M907 | - Adubo Orgânico | 0,2000 | kg | 0,16 | 0,03 | |
| Custo Total de Materiais | | | | | | 0,45 |
| F - Transportes de Materiais | | DMT (Km) | Toneladas / Unidade Serviço | Unid. | Preço Unitário | Custo Unitário |
| | | | | | | - |
| | | | | | | - |
| Custo Total de Transportes de Materiais | | | | | | - |
| Custo Unitário Direto Total | | | | | | 0,76 |
| Lucro e despesas Indiretas : 28,78% | | | | | | 0,22 |
| Preço Unitário Total | | | | | | 0,98 |

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

NUNES ENGENHARIA LTDA

Composição do LDI

| TAXA DE RATEIO DA ADMINISTRAÇÃO DA OBRA | | % sobre PV | % sobre CD |
|--|---|------------------------------------|----------------|
| A - Administração central | 2,97% do PV | 2,97% | 3,82% |
| B - Administração local | 2,83% do PV | 2,83% | 3,64% |
| Sub-total 1 | | 5,80% | 7,46% |
| TAXA DE RISCO, SEGURO E GARANTIA DO EMPREENDIMENTO | | % sobre PV | % sobre CD |
| C - Custos financeiros (CF * (PV- Lucro operacional)) | Taxa Selic: 7,00% a.a. Data Base: mai-17 | 0,75% | 0,97% |
| | Taxa Média de Inflação: 2,95% (últimos 12 meses) | | |
| | CF = ((1 + Selic) ^(1/12) x (1 + Inflação) ^(1/12) - 1) = 0,81% | | |
| D - Riscos | 0,50% do CD | 0,39% | 0,50% |
| E - Seguros e garantias contratuais | Prazo médio da obra | 2,50% a.a. sobre 5,00 % do PV | 0,06% |
| | 0,5 anos | | |
| Sub-total 2 | | 1,20% | 1,55% |
| TAXA DE LUCRO | | % sobre PV | % sobre CD |
| F - Lucro operacional | Taxa de Lucro = 7,20% do PV | 7,20% | 9,27% |
| Sub-total 3 | | 7,20% | 9,27% |
| LDI SEM IMPOSTOS (%) | | Total (A+B+C+D+E+F) | 14,20% |
| 18,28% | | | |
| TRIBUTOS INCIDENTES | | % sobre PV | % sobre CD |
| G - PIS | 0,65% do PV (percentual fixo e obrigatório) | 0,65% | 0,84% |
| H - COFINS | 3,00% do PV (percentual fixo e obrigatório) | 3,00% | 3,86% |
| I - ISSQN | Alíquota = 5,00% 5,00% | 2,50% | 3,22% |
| | % PV equivalente a prestação de serviços = 50,00% 50,00% | | |
| J - CPRB (Contribuição previdenciária sobre a renda bruta) | 2,00% do PV - percentual fixo e obrigatório devido à desoneração dos encargos sociais | 2,00% | 2,58% |
| Sub-total 4 | | 8,15% | 10,50% |
| | | LDI com impostos | 22,35% |
| | | Custo direto - CD | 71,22% |
| | | Preço de venda - PV | 100,00% |
| LDI COM IMPOSTOS (%) | | Total (A+B+C+D+E+F+G+H+I+J) | 22,35% |
| | | | 28,78% |

% Prestação de serviços = percentual do custo da mão de obra em relação ao custo total da obra.

PV = Preço de venda

CD = Custo direto

Nilton Nunes Dourado
Engenheiro Civil CREA/BA 31.473

Prefeitura Municipal de Souto Soares

Tomada de Preço



ESTADO DA BAHIA

PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES

Av. José Sampaio, nº 08, Prédio, Centro, Souto Soares – Bahia, CEP 46.990-000

CNPJ 13.922.554/0001-98 – Telefax: (075) 3339-2150 / 2128

**AVISO DE LICITAÇÃO
TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2018**

A PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUTO SOARES - BA, através da Comissão de Licitação, instituída pelo Decreto nº 205/2017 de 17 de Setembro de 2017, presidida por Fernando Francisco Maceda, torna público que realizará licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS Nº 003/2018, do tipo "MENOR PREÇO", em regime de contratação "EMPREITADA POR PREÇO GLOBAL", no dia 23 de Março de 2018, às 09:30h (nove horas e trinta minutos), conforme preceito da Lei Federal nº. 8.666/1993, e suas alterações, objetivando Prestação de serviço de engenharia para recuperação de 23,04km de estradas vicinais no município de Souto Soares/BA. Conforme Convênio nº 841217/2016, em parceria com o INCRAO. Edital poderá ser obtido pelos interessados no Setor de Licitações, da Prefeitura, com sede na Av. José Sampaio, 08, Centro, nesta cidade, de segunda a sexta feira, no horário das 08:00h às 12:00h, no período de 08/03/2018 a 21/03/2018. Outras informações poderão ser obtidas através do site www.ipmbrasil.org.br, ou pelo telefone (75) 3339-2150. Souto Soares/BA, 08/03/2018 – Fernando F. Maceda - Presidente da CPL.

Rua Eutacio Vieira Viana | 0 | Centro | Souto Soares-Ba